Maluf agora promettendo mudar a CLT.

TANCREDO NÃO QUER DELFIM NO GOVERNO

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, não será convocado para integrar o ministério do candidato Tancredo Neves, caso a ex-governador mineiro chegue à Presidência da República, garantiu a pergunta Tancredo, segundo publicação do Jornal do Brasil. Sobre o assunto dos governadores pedessistas para não concorrerem à Sucessão, Tancredo anunciou já ter o apoio de Nordeste e esperar o apoio quanto a posição favorável do da Bahia, João Durval Para Tancredo, não alcançando 1/3 do maior colégio eleitoral do país.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, terça-feira, 2 de Outubro de 1984 — N.º 15.462

RO exporta milhares de dólares em cacau

O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia — CEAG — em parceria com a Cooperativa dos Produtores de Amêndoas — Cooperaf, é pioneiro no exportar mais uma tonelada de cacau. Esta vez, a bem-sucedida partida de cacau exportado foi adquirida por Rondônia e segundo o diretor do CEAG, Antonio Rocha Guedes, a empresa já começou a planejar o aumento da produção e viabilizar o produto de maneiras extraordinárias. A primeira exportação de cacau de Rondônia segue no próximo dia 20 para a Holanda. Antonio Rocha Guedes disse também que a nova operação envolverá cerca de 70 mil dólares devendo uma margem de lucro para o produtor de aproximadamente 20 por cento sobre o preço atual do cacau.

MALUF: MILITAR DA ATIVA É PROIBIDO DE FAZER POLÍTICA

Os militares da ativa estão proibidos de dar opiniões políticas, previu o presidenciável Paulo Maluf, adiantou ou avisou aos "grupos civis" os militares na reserva.

Maluf, em entrevista, prometeu, caso Pinto presidente, decretar propor reforma total na Consolidação das Leis do Trabalho.

Na página 3 do 1º.

FLA TESTA PODERIO DO VICE-CAMPEÃO DA ZF

O Rio Negro, vice-campeão amadorismo de futebol, ha fase sua apresentação em Porto Velho até portões abertos, no Aluízão, contra o Flamengo, 2º colocado da Taça Cidade de Porto Velho. Cheia de ausências como Marciano e Ru Del, o "negão" jogou em Vilhena e Pimenta Bueno, mas empatou em 2-2 e ainda com 1x1 marcado pelo Vera Cruz, que começar na capital com outra goleada. Página 3 do 1º

Figueiredo tenta escapar um pouco sorrisos ao sorrir para a multidão, fora da clínica. (Telefoto EBN).

Figueiredo volta a Brasília mas tratamento não acabou

Apesar de demonstrar melhora em relação à situação em que se encontrava há duas semanas, o presidente João Figueiredo deixou a clínica em que estava se submetendo a tratamento em São Paulo, retornando a Brasília. Mas amanhã deverá estar outra vez na capital paulista para continuar o tratamento. Página 3 do 1º

ESTADO GANHA MAIS 2.500 CASAS DO BNH

O gerente regional do BNH, Nilson Júnior, anunciou ontem que Rondônia está ganhando mais 2.500 casas populares com inscrições para os que ganham acima de cinco salários mínimos — Cr$ 485 mil cruzeiros. Na visita que fez ontem com o governador Jorge Teixeira às obras da Cohab no bairro da Floresta, o presidente da empresa, Waldilson Cruz, afirmou que está aguardando apenas autorização do BNH para iniciar a construção dos prédios de apartamentos. Página 3 do 1º

Visitando — com o secretário Waldinda Filho e o governador Jorge Teixeira — hoje subiram das 2.500 novas casas. (Foto Dennis Cavalcante).

Projetos criam zonas azuis e calçadões

Odaisa — com dois projetos que podem mudar o centro da capital

Visando dar melhores condições de estacionamento na zona Central da cidade e também à circulação de pedestres, a vereadora Odaisa Fernandes, do PMDB, está com dois projetos tramitando na Legislativo Municipal, visando o estabelecimento de "zonas azuis" no trânsito e calçadões à vereadora, a iniciativa e dar maiores meios de circulação. Ela afirma, também, que isso não irá reduzir a atividade comercial e da outras cidades onde a mesma medida "fez tal aumentar as vendas e os empregos nas áreas atingidas".

1'o Rallye de Rondônia
Governador Jorge Teixeira de Oliveira

CURSO PARA PILOTOS E NAVEGADORES
DIA 6 — SABADO — INICIO AS 9 HORAS
COORDENACAO ALDO PASTORE (C.B.A.)
LOCAL LOVEL — AV. CARLOS GOMES, 1135
APROVEITE E CONHECA O FIAT UNO

EM RONDÔNIA, 7 AGÊNCIAS BANACRE

USE AS NOSSAS AGÊNCIAS DO ESTADO

JARU — VILHENA — CACOAL — ARIQUEMES
JI. PARANA — PIMENTA BUENO — PORTO VELHO

E NOSSA CONFIANCA EM RONDONIA
E NOSSA CONFIANCA EM SUA GENTE
E NOSSA CONFIANCA EM SEU GOVERNO

banacre 20 ANOS

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

70 ANOS — O Município de Porto Velho completa hoje 70 anos de sua criação, por ato do governador do Amazonas, Jonathas Pedrosa, em 1914. Muitos homens públicos passaram pelo Governo Municipal, durante esse período. E ontem, com uma sessão especial proposta pelo vereador João Tavares, a Câmara Municipal homenageou seus ex-prefeitos e vereadores e o Município. Muitos dos homenageados estiveram presentes, como os ex-prefeitos José Otino de Freitas, Hamilton Gondim e Luiz Gonzaga Farias Ferreira; os ex-vereadores Dionizio Xavier, Luiz Lessa Lima, Marise Castiel e José Ilamar Dantas, além de vários autoridades, como o representante do Governador Jorge Teixeira, o prefeito do Município, o presidente da Assembléia Legislativa e o Comandante da 17a. Brigada de Infantaria de Selva. A sessão começou com meia hora de atraso, mas foi muito significativa. No final, foi servido refrigerantes e salgadinhos.

SALVE O MUNICIPIO, 70 ANOS HOJE

AMAZÔNIA — O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia — INPA — apresentou na semana passada, em Manaus, o Seminário da Amazônia intitulado "Atuação do IBDF no Amazonas". O tema enfocou a legislação e reposição florestal, bem como produção e comercialização de produtos florestais. O assunto da maior importância, chamou a atenção para a realidade atual. Semanalmente o INPA vem realizando estes seminários, enfocando os mais diversos aspectos do complexo amazônico.

ESTAMOS EM ÉPOCA DE PRAIAS, MAS SEJAM PRUDENTES NOS BANHOS

[illegible]SCALIZAÇÃO — A-[illegible]00 fiscais dispõe o [illegible]stituto Brasileiro [illegible]senvolvimento F[illegible], para atuar em todo [illegible] País, na proteção de nossa fauna e flora, defendendo-a das ações predatórias. Um número realmente insuficiente, para um País que tem um território de 8,5 milhões de quilometros quadrados. Nem para fiscalizar a Amazônia brasileira, estes 600 fiscais seriam suficientes. Em decorrência dessa fiscalização precária, crescem os abusos que culminam com a devastação de extensas áreas, pela impossibilidade de promover-se o cumprimento da fiscalização pertinente. É por essa razão que tememos o respeito da rica e tão elogiada flora e fauna do Vale do Guaporé, que dentre em breve, com o assentamento de milhares de famílias, fazendas e lotes para a agricultura, estará também ameaçada de destruição.

VILA DE ITAPUA GANHOU LINHA DE ONIBUS

INAUGURADA — A Vila de Itapuã, distante 100 quilômetros desta Capital e à margem da BR-364, Vila que está crescendo, teve inaugurada domingo uma linha de ônibus, diária, para a localidade. A empresa Nova Estrada ficará encarregada de explorar a linha, prestando, dessa forma, um serviço que será de grande utilidade para aquela população. Para a inauguração seguiram domingo dois ônibus levando convidados além de diversos veículos de outros tipos que para lá também se destinaram, participando da alegria pelo evento. O secretário municipal do Interior, vereador João Paulo Lima, e seu colega Assis dos Anjos, da Semusp, estiveram em Itapuã para prestigiar a população que ganhou esse novo serviço, bem assim os vereadores José Afonso Florêncio e João Tavares. À tarde, na localidade, realizou-se um torneio de futebol muito animado, com a participação de seis equipes, sendo uma de Porto Velho, representando a Semusp.

ITAPUA E SERVIDA PELAS BELAS PRAIAS DO JAMARI

CONTRABANDO — No primeiro semestre deste ano, em operações clandestinas que envolvem mais de 500 mil pessoas, saíram do País mais de 311 milhões de dólares em pedras preciosas brutas, lapidadas ou montadas em jóias enquanto as exportações legais, que ocupam perto de 30 mil pessoas (pedristas, lapidadores, fabricantes de jóias e lojistas) e que representam [illegible] um décimo do movimento global, foram exatamente de 34 milhões 591 mil dólares.

A denúncia é do presidente do Gem Center — Centro Comercial de Pedras, Jóias e Metais Preciosos de Minas Gerais, para quem o Brasil perde atualmente 1 bilhão de dólares por ano no setor de pedras e jóias "pela falta de uma política de exportação mais realista".

DETALHES DO COTIDIANO

Anjo ou Carrasco?

Ary de Macedo

O Tribunal de Contas do Estado, órgão auxiliar da Assembléia Legislativa no controle externo da administração financeira e orçamentária do Estado, está se transformando, segundo a opinião de alguns observadores políticos, em instrumento de pressão sobre os prefeitos que não são dóceis às diretrizes emanadas pelo Governo do Estado.

Conquanto não seja essa a realidade, pelo menos no que respeita a maioria dos membros do TCE, é a impressão que o órgão vem dando através de seus pareceres apostos nas prestações de contas das Prefeituras Municipais, onde três delas já mereceram a sugestão ao Governo de decretar intervenção, como o caso de Colorado do Oeste, Vilhena e Jiparaná, principalmente no que concerne a este Município, cujo relator foi o sr. José Renato tido e havido como eminência parda deslocar as pedras do tabuleiro político do Governo de modo a cobrir a tentativa anterior frustrada de intervenção naquele Município.

Mas isto são ilações colhidas de políticos, que procuram ligar os fatos anteriores ao presente e que podem ter ou não razão. Mas é necessário uma análise de cabeça fria e nada como o tempo para que a verdade chegue à tona. Em princípio, o TCE deve estar cumprindo o seu papel. Com certo ou até exagerado rigor, é possível, mas sem fugir à realidade. Podem as aparências dar margens a conjecturas várias mas não é crível supor-se que possam os ilustres membros do TCE modificar o quadro real das prestações de contas sujeitas a seu exame. Quando muito, haverá mais cuidado no exame e conclusão de análise sobre determinadas Prefeituras e mais condescendência no de outras. Jamais a leviandade interferiria no julgamento daquela Corte para acusar este ou aquele gestor de dinheiros públicos. Eu chegaria até a admitir que os ilustres conselheiros, no julgamento das contas, possam ser magnânimos, condescendentes com irregularidades. P e l o menos é essa a impressão que tenho daquele Colegiado. Daí ter de curvar-me diante dos fatos e aguardar a decisão final, se o Governador Teixeira e, posteriormente, a Assembléia Legislativa, adotarão ou não as medidas intervencionistas sugeridas pelo TCE, ou se encontrarão outras soluções mais adequadas e menos drásticas para contornar a situação reparando-se irregularidades já conhecidas.

De tudo isso, porém, estabeleceu-se um clima de apreensão que causa margem a muitas conclusões, pois o seu giro imbatível termina por voltar-se contra a própria Administração Estadual. Afinal praticamente todas as administrações municipais atravessam fase de consolidação, onde a inexperiência dos prefeitos e a ausência de pessoal capacitado vem tropeçando amiúde nas regras da burocracia, daí porque suas contas deveriam gozar, por equidade, do mesmo tratamento que foi dado às contas do Governo do Estado. Não seria compactuar com o desregramento, mas tão somente aceitar as dificuldades compreensíveis da conjuntura. Se o Governo do Estado, que conta com pessoal de elite "gente passaria na casca do alho", como costumam dizer, e até, com larga experiência no trato da coisa pública, não chegou a apresentar uma prestação de contas irrepreensível, quanto mais as Prefeituras, que estão, por assim dizer, engatinhando na vida pública e principalmente no relacionamento com o poder legislativo.

A persistir essa norma de comportamento, ruirão todas as bases do poder, não só municipais como a de setores estaduais, por onde o TCE deverá começar nova etapa de inspeção ou exame de suas contas. E como algumas prefeituras têm ultrapassado a barreira do TCE incólume ou apenas com arranhões das farpas do seu crivo, os observadores mais ligados a essas questões são unânimes em dizer que há uma lógica preconcebida do Governo de desestabilizar o Partido do qual é, por força das circunstâncias, seu presidente de honra, com seus assessores, utilizando-se de alguns membros do TCE para alcançar esse objetivo, deixando seriamente comprometidos e mal vistos no seio da opinião pública os Prefeitos que, mais ou menos independentes por força de seu caráter ou por seu próprio modo de viver, não se curvam a todas as determinações palacianas.

Como disse antes, só o tempo dirá melhor dessa situação, a começar pela decisão do governador Teixeira, se aceita ou não a sugestão intervencionista ou se procurará uma solução mais adequada para corrigir as anomalias detectadas pelo TCE.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]

ASSINATURAS
[illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO E... 30 LINHAS

Há 70 anos [illegible]

[illegible]

Ary Macedo

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS [illegible]
AVISO

[illegible]

Porto Velho [illegible]

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS [illegible]
AVISO

[illegible]

1914

"Guerra na Europa."

"A nossa já havia começado."

Agosto de 1914. Explodia a I Guerra Mundial nos campos da Europa. O Velho Mundo começava a viver momentos dramáticos da mais sangrenta guerra até então havida.
27 de outubro de 1917:
O Governo brasileiro reconhece e proclama o estado de guerra, iniciada pelo Império Alemão contra o Brasil.
Aqui em Porto Velho, nossa guerra já havia começado. A rigor começara em 1903, quando pelo Tratado de Petropólis, o Brasil ficava com o Acre e se comprometia a construir para a Bolivia a estrada de ferro Madeira-Mamoré, partindo de Guajará Mirim (na época ainda pertecente a Mato Grosso) e chegando a Porto Velho.

Em 1872, uma primeira tentativa havia sido feita para ligar Guajará-Mirim ao Porto de Santo Antonio: Todos os trabalhadores foram dizimados pela malária e pelos índios Caripuanã.
A região era um verdadeiro inferno. Mais de 30 mil homens morreram para construir a "ferrovia do diabo". E, por ironia, ao ser inaugurada, já era uma estrada obsoleta, pois o ciclo da borracha chegara ao fim.
Nossa história começou difícil. Foram anos de sacrifício de um povo que sempre acreditou no trabalho e no pioneirismo. A luta não foi fácil para chegar onde chegamos. Hoje, passados 70 anos de sua fundação, Porto Velho se renova a cada dia, buscando inspiração nos idealistas de seus primeiros dias. Muito há ainda por fazer. Governo e povo de nossa Cidade precisam festejar a saga de nossos primeiros setenta anos, com a certeza de que, juntos, podemos conseguir progressos, não importa as dificuldades que tenhamos que enfrentar. Pois, para nós, a luta não foi fácil. Desde o início.

SEBASTIÃO VALLADARES
Realizando um novo tempo.

ZOGHBI EMPREENDIMENTOS LTDA E
LOTEAMENTO CIDADE JARDIM NESTE
2 DE OUTUBRO DATA DO ANIVERSÁRIO DE
PORTO VELHO SAÚDA O PREFEITO
SEBASTIÃO ASSEF VALLADARES E
A SUA EQUIPE PELO TRANSCURSO DA DATA
E PELO DESENVOLVIMENTO QUE NOSSA
CAPITAL EXPERIMENTA NESSES TRÊS ANOS
PORTO VELHO MUDOU MUDOU PARA MELHOR
GRAÇAS AO PLANEJAMENTO, DINAMISMO
E EXECUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO VALLADARES

ZOGHBI EMPREENDIMENTOS
RUA DUQUE DE CAXIAS, 1210
FONE 221: 2707

Porto Velho está de parabéns. Hoje é seu aniversário. Cumprimente todas as pessoas que contribuiram para que nossa cidade alcançasse o atual desenvolvimento.

RODÃO AUTO PEÇAS
Representante da Honda,
em Porto Velho e Jiparaná
Honda, a marca do líder

Porto Velho completa hoje 70 anos. O nosso município está de parabéns. Estão também de parabéns o prefeito Sebastião Valladares e sua equipe e toda a comunidade portovelhense, pelo desenvolvimento que Porto Velho está vivendo.

Rede de
Supermercados Balau
Lojas em Cacoal, Presidente
Médici, Jiparaná, Jaru
Ariquemes e Porto Velho

EXPERIÊNCIAS COMUNITÁRIAS

LUCIDO JOSÉ QUINTANS

Projeto Piauí

III — Políticas, Estratégias, Óbices e Resultados (conclusão)

O processo de desenvolvimento integral participativo, numa primeira fase, leva o Plano de Governo até os núcleos municipais, ajustando-o à realidade biopsicossocial, cultural, ecológica e histórica nuclear. A partir daí é convertido em Plano específico com atividades, projetos e programas bem definidos, com a participação ativa das lideranças dos núcleos municipais. O núcleo é o nível em que se inicia com eficácia, em mão dupla, o diálogo entre povo e Governo.

A fusão compatibilizada dos Planos de desenvolvimento integral participativo nucleares forma os Planos de desenvolvimento municipal. Esses, após compatibilização de seus projetos, geram o Plano micro-regional. O conjunto de Planos de desenvolvimento integral participativo micro-regional constitui o Plano de desenvolvimento integral participativo do Estado. A escolha da precedência dos Projetos se faz levando em conta a prioridade, a viabilidade e as ofertas multiplicadoras de cada um.

Serão explicitados a seguir as políticas sistemáticas que compõem a política do Governo, as principais estratégias sistemáticas os programas, os óbices e os resultados mais significativos, urbanos e rurais.

No sistema Parentesco:

Políticas

1 — Conscientizar os estratos sócio-econômicos mais carentes a respeito da necessidade e das possibilidades do Planejamento familiar.

2 — Criar condições de vida compatíveis com a dignidade da pessoa humana no meio rural e nas pequenas cidades, de modo possibilitar a função do povo no interior a reduzir drasticamente o fluxo migratório para os grandes centros urbanos.

3 — Implementar processo de Planejamento integral participativo da organização territorial dos diversos núcleos municipais.

ESTRATEGIAS

1 — Desenvolver Programa de Planejamento familiar a partir da micro-cultura de cada universo social, levantada por pesquisa sócio-cultural previamente realizada.

2 — Implementar sistema operacional de urbanização e nele aperfeiçoar processo de desenvolvimento institucional coerente com a realidade cultural, psicossocial, ecológica e histórica de cada universo abordado, bem como o nível de renda de base da pirâmide sócio-econômica.

3 — Utilizar o sistema universitário do Piauí e de Pernambuco para, a partir do trabalho realizado com a população da Corrente, pelo mestrado de Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco, implementar processo de Planejamento integral participativo de organização territorial dos diversos núcleos municipais do Piauí.

a) Sub-Programa de Planejamento Familiar — iniciado no Programa de Educação Integral do Projeto Piauí, elaborado a partir de pesquisa sócio-cultural previamente realizada em cada universo a ser implantado, respeitando os valores locais e atuando integrado com os demais programas sistemáticos, especialmente o de saúde. Consiste em Projetos Urbanos e rurais de Planejamento familiar, destinados principalmente aos estratos sócio-econômicos mais carentes, complementados por cursos práticos de economia doméstica. Objetivam não só possibilitar o controle do número de filhos às famílias que assim o desejarem, como também melhor utilização dos recursos disponíveis para a manutenção do Grupo familiar e, assim, dos filhos a serem criados.

a.1 — Óbices

— tabus religiosos/culturais

— crenças deformadoras no sistema de valorização cultural, urbano e rural — riqueza do pobre é filho. Atuação ao filho como força de trabalho.

— falta de interesse e colaboração dos órgãos governamentais responsáveis.

a.2 — Resultados mais significativos

— êxito alcançado através da comunicação interpessoal/técnica do colegial — ainda limitada ao Projeto-Piloto 1 de Desenvolvimento Integral Participativo Rural;

— interesse do sistema educacional do Estado em abrir nos currículos de Educação Rural o Planejamento familiar.

— boas perspectivas de aceitação do sub-programa nas áreas periféricas urbanas abordadas pelo Projeto Piauí.

b) — Sub-Programa Urbanização

Objetiva criar, no meio rural e nas pequenas cidades do interior, em conjunto com a população local, condições de vida compatíveis com a dignidade da pessoa humana, através de atuação do processo de desenvolvimento integral participativo a partir dos pólos micro-regionais.

Procura-se também com isso, trazer ao interior o que sua população pensa poder encontrar nos grandes centros urbanos através da migração.

Os dois projetos mais significativos originários desse sub-programa (entrada do sistema operacional de urbanização) foram o Projeto-Piloto 1 de desenvolvimento Integral Participativo Rural — DIP-R; que conta com o apoio do sistema de desenvolvimento agropecuário do Estado e do Polomoroeste, suplementados com os recursos da Inter-American Foundation e da Coldcarolina International Development Agency — contrapartida provenientes de convênio com a SUDAM e o Projeto Habitacional Periférico de Corrente, financiado pela SUDAM, atualmente em Estudos pela Carteira de Crédito Social do BNH, visando a sua exequibilidade. O DIP-R alcança sucesso apreciável partindo da realidade cultural, psicossocial, ecológica e histórica identificada em cada sistema social do universo abordado, emergir das raízes da população rural marginalizada do vale do Rio Gurgueia, no Sul do Piauí. Com a participação ativa dos integrantes do Projeto, hoje, são desenvolvidos 11 programas, dirigindo eles, a cooperativa Fabaleia com o apoio eficiente técnico do INCRA.

b.1 — Óbices

— a população rurícola acostumada a dependência, esperando pelo paternalismo político, sente grande dificuldade em assumir a responsabilidade de sua libertação.

— dificuldade políticas no período de eleição, no sentido beneficiar adeptos, etc.

— dificuldade no crédito oficial em decorrência da decorrente recíproca.

b.2 — Resultados mais significativos

— melhoria comprovável da habitação, refletindo sobre a segurança familiar, inclusive no que diz respeito à saúde pela eliminação, dentre outros malefícios dos condições ideais de proliferação do barbeiro, hospedeiro de doença de Chagas.

— integração social e exercício do espírito democrático no processo da decisão grupal.

— criação de focos de desenvolvimento integral participativo.

c) — Subprograma de Planejamento Integral Participativo da Organização territorial de núcleos municipais.

O Ponto desse sub-programa é o Projeto realizado com a participação efetiva das lideranças de Corrente, pelo mestrado de Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco. Sua avaliação permitirá a expansão do Projeto aos demais municípios Polarizados por Corrente e, mais tarde, em outros municípios piauienses.

c.1 — Óbices

— dificuldade quanto da implementação do plano, à normas estabelecidas de comum acordo pelos planejadores e lideranças locais.

— grande distância física entre os técnicos em planejamento urbano residentes em Recife e as lideranças em Corrente.

c.2 — Resultados mais significativos

— Planejamento realizado a custo muito inferior ao normal, facilitado por participação crescente das lideranças de Corrente.

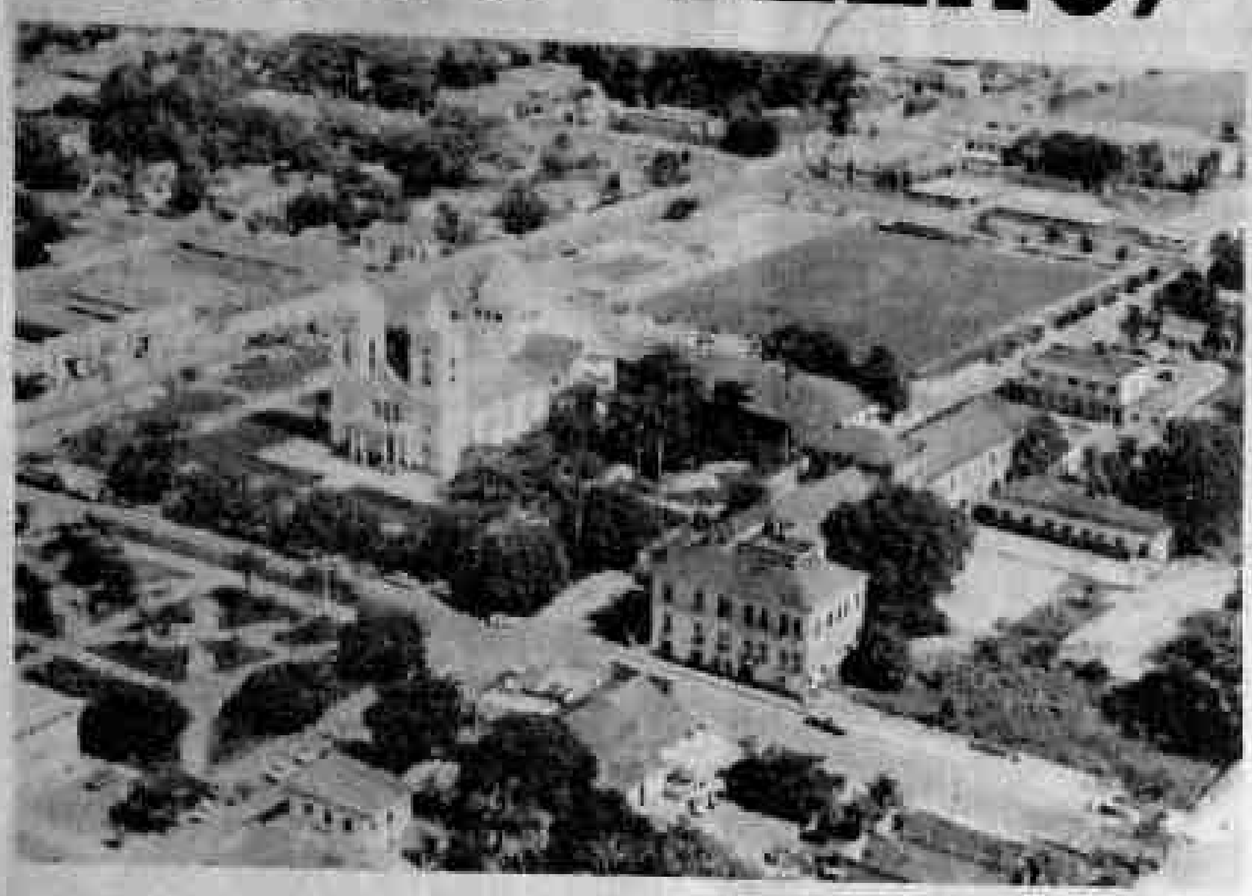
— motivação progressiva da Prefeitura em assumir efetivamente o Plano de Organização territorial de Corrente, ponto final do seu Projeto.

— cobrança de impostos às normas e diretrizes do Plano pela Câmara de Vereadores.

— divulgação e debates sobre o processo de desenvolvimento integral participativo em outros Estados do Brasil que a entrevistaram constantemente.

Lucido José Quintans — economista, especialista em Planejamento Regional Urbano, ex-diretor do CEAG-RO, ex-diretor do Departamento de Indústria e Comércio, ex-professor da UNIR.

PORTO VELHO, NOVOS TEMPOS



Porto Velho está de parabéns. Hoje é seu aniversário. Com 70 anos, uma área de 54 mil e 780 quilômetros quadrados, uma população estimada em 220 mil habitantes, dos quais 150 localizados na sede, vive o município de Porto Velho, novos tempos.

A Estrada de Ferro Madeira Mamoré teve uma contribuição decisiva no surgimento desta Capital, uma vez que Santo Antônio era uma pequena povoação, aliás, a única em toda a vasta floresta virgem que a estrada de ferro teria de cortar, localizada à margem da primeira cachoeira e o último porto acessível do Rio Madeira.

Verificada a inconveniência do Santo Antônio para um porto de grande movimentação — apresentava dificuldade de atracação de embarcações no período de vasante, com o surgimento de praias, resolveu-se que a estação inicial deveria ficar a sete quilômetros abaixo de Santo Antônio, assim nascia Porto Velho.

Nessa caminhada, Porto Velho enfrentou muitas dificuldades, mas nos últimos três anos, sob a administração do engenheiro Sebastião Assef Valladares, Porto Velho experimenta uma fase de desenvolvimento invejável, onde o planejamento e a tona e o bem estar social da comunidade é a meta.

As alagações em Porto Velho eram uma constante. Graças ao trabalho de drenagem de águas pluviais, esse problema já foi minimizado em grande parte.

Os serviços públicos de limpeza melhoraram acentuadamente. Mais carros foram distribuídos na limpeza da cidade que já apresenta um bom nível com a contribuição da comunidade.

Um fato que merece destaque na Administração Valladares é a atenção dispensada pelo Poder Público aos distritos. O prefeito Sebastião Valladares tem visitado todos os distritos e antes de realizar qualquer obra tem ouvido do povo as suas reivindicações, o que tem caracterizado a sua administração como uma administração popular.

Na avenida Governador Jorge Teixeira (ex-Kennedy) vem sendo executado um projeto que dará àquela via uma importância bem maior. Seus 60 metros serão divididos em pistas de rolamentos, ciclovias, passeios, canteiros e áreas encascalhadas. As pistas pavimentadas terão 14 metros de largura cada, dividas em 4 faixas. Na área central, que terá 24 metros de largura, haverá pontos especiais para comércio (lanchonetes, sorveterias, vendas de jornais e até postos de combustíveis) além de áreas de lazer, com arborização especial onde serão utilizadas árvores regionais.

CAIXAS D'ÁGUA, SÍMBOLO DA CIDADE. ELAS ESTÃO NA BANDEIRA E NO BRASÃO DE PORTO VELHO

As galerias condutoras de águas pluviais livraram a cidade, principalmente no bairro São Cristovão, das costumeiras alagações. Galerias da Rua Calama, na passagem do Canal dos Tanques (Foto Rubens Nascimento).

Projeto [illegible] Avenida Governador Jorge Teixeira e benefício a comunidade: pista de rolamentos, ciclovias, passeios, canteiros, lanchonetes, áreas de lazer arborizadas, com árvores da região serão incluídas na Avenida.

Documentos perdidos

Zaila Souza Santos comunica que perdeu uma bolsa preta contendo todos os seus documentos e talões de cheques, na AABB. Pede a quem encontrar entregar na sede do Beron (edifício do estágio) ou ligar para 221-3875 que será bem gratificado.

Em Vitória o debate do café

VITÓRIA (EBN) — Representantes da indústria de torrefação e moagem de café de todo o país estarão reunidos nesta capital, durante os dias 15, 16, 17 e 18 próximo, participando do III Idecaui Congresso Brasileiro da Indústria de Torrefação e Moagem de Café — Concafe. O encontro é promovido pela Abic — Associação Brasileira da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, e tem por objetivo discutir os problemas que o setor enfrenta hoje, de promover um intercâmbio técnico que possibilite maior modernização das indústrias do ramo.

Serão abordados temas como "Mercado Interno e Internacional de Produtos Primários em 1985", (Prof. Maurício Cavalcanti), "Como Resolver Problemas de Sucessão na Empresa" (Dr. Flávio Emílio de Souza), "Quem deve ser o Perfil do Vendedor da Indústria do Café" (Drs. Carlos Bucellos, Dagmar Cupertino e Edgar Wandenkolk), "O Café — da Semente ao Consumidor Final" (Prof. José Teixeira de Oliveira) e "A Administração da Indústria do Café (Prof. José Antonio Marques Coelho).

Hospede-se aqui
AZTECA PALACE HOTEL
(Um toque familiar)
Rua Afonso Pena, 1.341
Fones: 221-4141 e 221-5706
Apartamentos com ar condicionado e TV em cores
Bar e Restaurante
Pagamentos: diária, quinzena e mensal, a combinar.

MATERIAL ELETRICO

PARA

Quadro de comando e bobinagem, fios esmaltados, papel isolante, poliester, cadarços, espaguetes, verniz, isolante, fusível, diazed e NH, chave guarda-motor, liga-desliga, estrela triângulo e compensadora, chave, relé bimetálico e de tempo, contatores.

BESSA — COM. E REPR. LTDA
Rua 15 de Maio, 633 — Porto Velho
Tel: 221-8389

CASA BLANCA

FAZ SUA MAIOR PROMOÇÃO DO RAPA

VEJA SÓ

Popeline estampada	990,00
Tecido duas larguras	1.998,00
Blusas	980,00
Calças Jeans	9.980,00

CASA BLANCA

Barão do Rio Branco N.º 480.

Há 70 anos atrás, era criado o município de Porto Velho.
Hoje, o BERON congratula-se com todos que, com trabalho e dedicação, vem fazendo desta terra um porto seguro para os que chegam, os que passam e os que ficam.

BERON
Banco do Estado de Rondônia S.A.
COM VOCÊ, CADA VEZ MAIS FORTE

GOVERNO JORGE TEIXEIRA
5 ANOS DE PROGRESSO

Porteira: uma Imobiliária ajudando Rondônia a crescer

Condomínio "Varandas do Madeira" — um empreendimento Encol comercializado pela Porteira

A PORTEIRA É RESPONSÁVEL, TAMBEM, PELA COMERCIALIZAÇÃO DO ALPHAVILE

Francisco Alves Barbosa, diretor e idealizador da Porteira

— Há 12 anos na região, eu já me considero um verdadeiro amazônida. Em Rondônia, estou desde 1978, e não poderia ficar alheio ao desenvolvimento deste Estado, no qual acredito. Foi a partir daí que surgiu a idéia de criação de uma imobiliária, com o objetivo de atender à demanda crescente de Porto Velho no setor habitacional.

A afirmação é do empresário Francisco Alves Barbosa, diretor da Porteira — Empreendimentos Imobiliários, Construções e Comércio Ltda., uma empresa tipicamente rondoniense, que atua exclusivamente na venda de imóveis. A Porteira surgiu em 14 de janeiro de 1983, depois de um trabalho difícil, realmente laborioso.

De acordo com o empresário Francisco Alves Barbosa, para que a empresa chegasse ao lugar de destaque em que se encontra, hoje, foi necessário muito trabalho, "paciência, confiança e credibilidade não se compõem, se conquista. Foi necessário um critério muito rigoroso na escolha das empresas com quem iria trabalhar e dos negócios a realizar".

Frisou disso não os empreendimentos Alphaville, já em etapa de comercialização e construção, o Varandas do Madeira próximo lançamento, todos da Encol S.A. Na realidade, para alcançar lugar de destaque no meio imobiliário foi necessário a formação de uma equipe de corretores experientes e de alto nível, "sem o que", segundo Barbosa, "seria impossível realizarmos um bom trabalho, junto a uma clientela sempre mais exigente.

NEGOCIAÇÃO

Comprometida e responsável pela realização de diversos negócios, não apenas na área da construção civil, mas, também, na comercialização de áreas rurais, a Porteira é responsável pela intermediação dos negócios, recebendo o imóvel do proprietário e passando-o ao comprador. A Porteira já participou, em Porto Velho e outros municípios do Estado, da comercialização de áreas para implantação de projetos habitacionais, agropecuária, madeireiros etc.

DESENVOLVIMENTO

Além disso, a empresa tem procurado conhecer empresários do Sul do País e investir em Rondônia. Limita na área urbana quanto na rural, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento do Estado. Na realidade, ela tem sido um dos maiores pontos de contato entre empresários de alto nível do Sul do País, que acabam por investir na área de exploração e na produção de bens primários no setor rural.

Disse ainda o empresário Francisco Alves Barbosa e afirmou que sentiu satisfeito por saber que o trabalho da Porteira está contribuindo rápido do processo de desenvolvimento da capital, no campo da habitação, e do Estado — Cacaulândia, no setor florestal, com a implantação de projetos agropecuários, madeireiros, entre outros.

EMPREENDIMENTOS

Sendo sócios diretores Francisco Alves Barbosa e Raimundo de Oliveira Barbosa, a Porteira Empreendimentos Imobiliários, Construções e Comércio Ltda., já participou diretamente da comercialização de dois empreendimentos, entre eles uma área de 450 mil metros quadrados, adquirida por José Garcia de Samuel Garcia de Freitas, uma área de 18.000 m², adquirida pela Organização e Administração e Negócios da Amazônia Ltda., da Reforma Administração de Terra.

Área de 676.375 m², de Raul Luís da Silva Almeida, adquirida por Organização de Administração e Negócios da Amazônia Ltda, área de 555 mil metros quadrados, comprada por Encol S.A., de José Augusto de Oliveira e Antônio Gurgel Barreto, área de 30 mil m², do Colégio D. Bosco, adquirida pela Eletroferro Construções S.A., área de 10 mil m², comprada por Moufu Kurnia de Sabonete S.A., área de 10.000 m², comprada por J.L.S. Transporte e Industrial Ltda., de Hockney Moraes Franco, Levy Ribeiro e Jorge Muni, área de 5 mil metros quadrados, da Arquidiocese de Porto Velho, adquirida pela Procuradoria Geral de Justiça, área de 10.700 hectares, no distrito de Calama, adquirida por José Garcia de Samuel Garcia Freitas, além da comercialização do Residencial Park Alphaville, com 149 Special Houses, da Encol S.A., adquiridas pelos mutuários do Sistema Financeiro da Habitação.

Além disso, a Porteira participará, em breve, dos próximos empreendimentos residenciais "Varandas do Madeira", "Real Park Príncipe da Beira", "Passado do Sol", "Park dos Cacoalândias", "Park das Liberdades" e "Park do Sabiá", estes últimos em forma de loteamento.

ENCOL S.A. Engenharia, Comércio e Indústria

Empreendimentos históricos que irão criar um novo estilo de morar em Porto Velho

As obras do Residencial Park Alphaville estão bastante adiantadas

Empresa de melhor desempenho e performance de crescimento nos últimos dez anos — são cinco milhões de metros quadrados construídos em todo o País, um milhão desses circunscritamente —, a Encol S.A. — Engenharia, Comércio e Indústria, com sede em Brasília e filiais em sete Estados brasileiros, entre os quais Goiás, Pará, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Espírito Santo e o próprio Distrito Federal, além de um escritório em São Paulo, chegou para ficar em Rondônia, a partir de 2 de janeiro de 1984.

Prova disso são os empreendimentos que já estão sendo realizados, como o Residencial Park Alphaville, e os lançamentos previstos, como o Varandas do Madeira, um conjunto residencial vertical que promete mudar a paisagem da cidade.

Para que isso acontecesse, entretanto, foi necessária, segundo o superintendente regional da empresa, Ronan Abreu Reis, a realização de uma intensa pesquisa, onde se levantou a perspectiva de mercado existente em Porto Velho e em toda Rondônia, a qualidade e o padrão inadequado da habitação atual para a demanda populacional e seu crescimento, os altos preços dos aluguéis, considerados fora dos padrões nacionais, entre outras coisas.

A partir daí, foi feita a identificação de um mercado potencialmente válido para a instalação de uma empresa voltada para a construção de unidades habitacionais de baixa, média e alta rendas, em condições de oferecer a melhoria de qualidade da habitação com baixos custos, atendendo realmente às necessidades dos que para aqui chegam.

CARÊNCIA

De acordo com Ronan Abreu Reis, a pesquisa realizada pela Encol S.A. deixa transparecer uma carência habitacional, em Porto Velho, em torno de 15 mil unidades, o que já levou a empresa a adquirir terrenos para iniciar a construção de casas e apartamentos para famílias com rendas entre 3 a 15 salários mínimos.

Vários dessses programas já estão em andamento. Em execução, por exemplo, está o Residencial Park Alphaville, com 149 unidades, que é um empreendimento diferenciado dos padrões da cidade. Além das unidades habitacionais (quatro tipos diferentes), a Encol se comprometeu, neste caso, com a infraestrutura de água, esgotos, energia, asfalto, arborização, áreas de lazer e um clube privado.

EXCLUSIVIDADE

Totalmente projetado pela Encol, o Residencial Park Alphaville visa oferecer condições de lazer num ambiente com exclusividade. Tudo isso a partir da experiência adquirida ao longo de 20 anos e de empreendimentos realizados por todo o Brasil.

A população de média e alta renda, entretanto, não poderia ser esquecida. Para atendê-la, foi criado o empreendimento Varandas do Madeira, um condomínio vertical com apartamentos de quatro quartos, dotado de todo um conforto para os moradores.

O Varandas do Madeira, que será lançado nos próximos dias, contará com piscina exclusiva, área de lazer infantil, quadra de esportes, garagens privativas, salões de ginástica e sauna, grupo gerador de gerador de energia, elevadores de alto padrão, central de gás, etc.

Este conjunto residencial será responsável pelo início em Porto Velho dos empreendimentos verticais com boa qualidade e boa localização. A Encol, entretanto, não atua apenas na área de empreendimentos próprios. Ela presta, também, serviços como empreiteira — prova disso é a construção, em Porto Velho, da sede da Superintendência de Desenvolvimento do Centro Oeste (Sudeco), licitada em abril deste ano e cujo prazo de entrega previsto para março de 1985, e cujo cronograma de trabalho se encontra bastante adiantado.

TODO O ESTADO

A Encol S.A. Engenharia, Comércio e Indústria, todavia, não pretende ficar somente em Porto Velho. A empresa tem como norma, ao instalar uma filial na capital de um Estado, atingi-lo por inteiro. A afirmação é feita pelo próprio Ronan Abreu Reis, superintendente da empresa, que salienta que "nossa pretensão é atingir toda a região, tanto em empreendimentos próprios quanto em outras áreas, como estradas, Núcleos Urbanos de Apoio Rural, etc".

Ronan Abreu Reis: "pesquisa intensa para descobrir o potencial rondoniense"

MARKETING

Wigberto Tartuce: "o mercado imobiliário voltou a aquecer"

No momento, a Encol tem em Porto Velho o seu diretor nacional de Marketing, Wigberto Ferreira Tartuce. O objetivo de sua visita está diretamente ligado à discussão da estratégia a ser adotada pela empresa nos próximos doze meses.

Ao falar ao Alto Madeira, Wigberto Ferreira Tartuce ressaltou que "estamos vivendo uma retomada na comercialização de imóveis no Brasil, que esteve paralisada por longo tempo. Entretanto, a instituição deste bônus por parte do BNH Banco Nacional da Habitação — voltou a aquecer o mercado e o imóvel tornou-se novamente um bom investimento.

Wigberto comentou, ainda, o lançamento do Varandas do Madeira, considerado um empreendimento vertical de maior requinte e luxo da capital, dotado de toda a infraestrutura necessária a um condomínio residencial, a nível dos grandes centros, com uma concepção arquitetônica das mais modernas.

Para Wigberto, "naturalmente que os bons resultados na comercialização deste empreendimento levarão a outros, imediatamente, o que levará nossa empresa, a Encol S.A. Engenharia, Comércio e Indústria, a contribuir para a mudança desta paisagem tradicional da capital de Rondônia (construções horizontais), o que representará uma participação histórica neste momento de solidificação do mais jovem Estado brasileiro".

São casas de alto padrão, com um clube exclusivo

O Varandas do Madeira vai mudar a paisagem de Porto Velho, situado em local cheio de morros

Porto Velho: 70 anos

EURO TOURINHO

Hoje, 2 de outubro de 1984 o nosso Município de Porto Velho completa 70 anos que foi criado pela Lei nº 757, sob a chancela do então Governador do Amazonas, Jonathas Pedrosa, que deu nome a praça do nosso Jornal cujo estátua que tinha em sua homenagem foi depredada por mãos criminosas de vândalos, de gente que não respeita nem os fatos históricos de sua terra.

— Porto Velho pertence à zona fitográfica do Madeira, um dos principais afluentes do caudaloso Amazonas — o rio mar — e um dos primeiros caudais a ser percorrido por homens civilizados de branco, que o navegavam à procura do cacau abundante na região. Antes dele somente o Amazonas-Solimões e o Negro haviam sido penetrados pelos primeiros conquistadores da área, precedendo a expedição de Pedro Teixeira, uma vez que somente após esta, em 1637, é que o Madeira foi sulcado com frequência por aqueles compradores de cacau, correndo mesmo todos os perigos dos terríveis índios Turiás, que habitavam o vale e que se insurgiam contra a espoliação de portugueses e sertanistas.

Narra a história que as autoridades do Grão Pará preocupadas com o assédio dos silvícolas e com a finalidade de puni-los, em 1716 enviou para cá, para o Rio Madeira, uma escolta comandada pelo capitão João de Barros e Guerra, o qual excedeu-se nessa missão, praticando verdadeira chacina nas populosas nulotas daqueles índios. Passada essa fase agitada, em 1797, na confluência do rio Jamary com o Madeira foi fundado o povoado de Crato, cujo povoado não teve prosperidade em consequência da insalubridade da zona. Em decorrência desse fracasso, em 1807, o povoado foi transferido para "um sítio entre os rios Baetas e Arrailas, local que serviu de presídio para os deportados políticos em desagrado com o Governo do Grã-Pará.

Desmembrado do Estado do Amazonas para formar o então Território Federal do Guaporé e mais tarde Território Federal de Rondônia, por proposição do ex-deputado amazonense Aureo Melo, nascido em Santa Fé, no rio Guaporé, nesses 70 anos que completa hoje, o Município de Porto Velho experimentou fases boas de apogeu, e épocas tristes de decadência e abandono, mas nos últimos tempos resurgiu na sua dignidade física, abrigando a Capital do Estado de Rondônia, — Porto Velho — que faz jús a cognominação de "Pérola do Madeira"

Embora o nosso Prefeito, Sebastião Valladares seja avesso a festas e prefira tudo na maior simplicidade, como simples é a sua pessoa, daqui vão os nossos cumprimentos pela data magna do Município que administra com acerto.

A CERVEJA ALEMÃ NO BANCO DOS RÉUS

As cervejarias da Alemanha Ocidental estão em pé de guerra com os países da Comunidade Econômica Européia (CEE) que colocaram em dúvida a pureza das cervejas alemãs, uma tradição respeitada religiosamente há mais de 400 anos pelos fabricantes. O país está no banco dos réus em um processo que está sendo movido pela Comissão da CEE perante o Supremo Tribunal Europeu.

A razão alegada é a legislação alemã sobre a pureza das cervejas, que vem irritando os "eurocratas" em Bruxelas já há algum tempo. Mas, no fundo, o que está em questão é o livre comércio intercomunitário.

O "mandamento da pureza" das cervejas é uma tradição já mais de 400 anos na Alemanha. Os fabricantes estão proibidos de adicionar qualquer substância química ou produto para acelerar o processo de fermentação e torná-la mais conservável. Os cervejeiros só utilizam a cevada, lúpulo, água e fermento.

O problema criado para as cervejarias é muito sério e todas as correntes políticas estão de acordo que, com um consumo per capita de 150 litros de cerveja por ano dificilmente os alemães perderiam o processo, movido pela CEE. A cervejaria mais antiga do mundo funciona há 950 anos em um antigo convento de Weihenstephan, na Baviera.

A Federação Cervejeira Alemã, que representa mais de mil cervejarias existentes no país, com uma produção total de 95 milhões de hectolitros anuais, parece não estar muito preocupado, já que a defesa da política de saúde da Alemanha é o principal argumento apresentado. Todos os interessados afirmam que abrir alas à importação da "cerveja química" seria uma exceção de consequências graves à legislação sobre alimentos da Alemanha, internacionalmente reconhecida há 50 anos e que é responsável pela pureza da alimentação dos alemães.

LEIA O "AM"

NA GUAPORÉTUR QUEM FAZ O PROGRAMA É VOCÊ.

PARA LUA-DE-MEL, CONGRESSOS, FÉRIAS ROTEIROS INDIVIDUAIS OU PASSAGENS AÉREAS À QUALQUER PARTE DO BRASIL OU EXTERIOR, A GUAPORÉTUR CUIDA DOS MÍNIMOS DETALHES.

PROVIDENCIANDO RESERVAS DE HOTÉIS ALUGUEL DE CARROS, TRANSPORTES ETC., VOCÊ GANHA TEMPO E TRANQUILIDADE PARA DESFRUTAR MELHOR SUA PROGRAMAÇÃO.

QUANTO AO PAGAMENTO, VOCÊ ESCOLHE A MELHOR OPÇÃO — FINANCIAMOS EM ATÉ 10 MESES.

VENHA NOS VISITAR E APROVEITE PARA FAZER SUA RESERVA DESDE JÁ.

"Quem avisa amigo é"
* FAÇA SUA RESERVA ANTECIPADAMENTE PARA EVITAR ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA, E APROVEITAR NOSSOS FINANCIAMENTOS.
* FIQUE ATENTO ÀS NOSSAS PRÓXIMAS EXCURSÕES:

GUAPORÉ Agência de Turismo Ltda.
P. VELHO • AV. 7 DE SETEMBRO, 925 - FONE: 221-7836
ARIQUEMES • AV. JAMARI S/Nº - FONE: 535-2264

VENDE-SE

Passat, ano 82, preto com rodas esportivas e toca-fitas. Baixa quilometragem. Tratar pelo fone: 221-3185.

Chamada de empregado

DISTRIBUIDORA OCIDENTAL LTDA. solicita o comparecimento dos senhores abaixo, pelo prazo de 48 horas, a partir desta data para justificarem suas ausências ao trabalho; o não comparecimento implicará no desligamento dos mesmos por abandono de serviço, conforme o Art. 482 — Letra I da CLT.

01. ANTONIO GERALDO BRANDÃO — C. Trabalho nº 49180/290ª
02. MIGUEL ALVES SOBRINHO — C. Trabalho nº 27779/0001

Porto Velho-RO, 24 de setembro de 1984.

Porto Velho está mais velho. Hoje se comemora os 70 anos de fundação do município. Nesses anos muitas coisas aconteceram. A cidade cresceu e com ela a necessidade de melhores serviços para a comunidade. No setor de transportes coletivos temos dado a nossa contribuição, e buscamos, a cada dia, nos aperfeiçoar para melhor servir a comunidade. Hoje todos estamos de parabéns. Estamos em Porto Velho.

EMPRESA DE TRANSPORTES PORTO VELHO
TRANSPORTANDO A FORÇA DO TRABALHO

AOS 70 ANOS, PORTO VELHO É UMA CIDADE MODERNA. O VENTO DO DESENVOLVIMENTO SOPRA FORTE NESSA TERRA.
PARABÉNS PREFEITO, PARABÉNS PORTOVELHENSES.

Sagitários Projetos Imobiliários

VENDE CASAS TOTALMENTE FINANCIADAS, LOCALIZADAS NA RUA RIO DE JANEIRO.
ENTREGA JÁ EM JANEIRO EDIFÍCIO RIO MADEIRA - C - 03 - FONE 221 - 0944

Takeda: a joviialidade e o denôdo ajudando o desenvolvimento de Rondônia.

Todos os tipos de medicamentos podem ser encontrados na Importação e Exportação Irmãos Takeda Ltda.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO IRMÃOS TAKEDA LTDA.

Em Rondônia, a sede da empresa está instalada na Rua Pinheiro Machado, na capital. Mas atende a todo o interior e região circunvizinhas.

Produtos farmacêuticos, hospitalares e cosméticos são encontrados facilmente na Irmãos Takeda

Experiência e trabalho para o desenvolvimento de Rondônia

Pelo sua extensão, falta de acesso, entre outras coisas Rondônia sempre apresentou sérios problemas para qualquer tipo de empresa que pretendesse se instalar no Estado. Sem a BR-364, só inaugurada este ano, as dificuldades eram ainda maiores, principalmente no período chuvoso, fator responsável pelo encarecimento dos produtos e pela falta de muitos destes no mercado.

Na realidade, toda a Região Amazônica sempre foi problemática para os investimentos. Mas houve sempre os que conseguiram ultrapassar os obstáculos, contribuindo para o desenvolvimento definitivo deste rincão que ora se integra à Amazônia. Entre estes desbravadores encontram-se os Irmãos Takeda, pioneiros no Amazonas, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá no ramo de distribuição de produtos farmacêuticos, hospitalares, cosméticos, etc.

O INICIO

Tudo começou em 30 de janeiro de 1976, quando os irmãos Takeda instalaram em Manaus, à rua Urucará, 265, na Amazonas, a Importadora e Exportadora Irmãos Takeda Ltda, responsável pela representação de produtos farmacêuticos, hospitalares, cosméticos, entre outros.

Como todo início, este não poderia deixar de ser difícil. Afinal, era necessário que se vencessem os problemas de distância e de acesso, as chuvas constantes, etc. E foi com esse handicap que os irmãos Takeda chegaram a Rondônia, onde se instalaram em 24 de maio do ano passado.

A filial foi montada na Avenida Pinheiro Machado, 1690.

No Amazonas, a Irmãos Takeda atingiam não apenas a capital mas também, todo o interior do Estado. E em Rondônia não poderia ser diferente, o mesmo acontecendo com o Acre e Roraima.

Hoje, nestes Estados e Territórios, a Importadora e Exportadora Irmãos Takeda Ltda é a principal distribuidora de medicamentos, produtos cosméticos, entre outros.

MODERNIZAÇÃO

Tudo isto, contudo, só poderia ser atingido com a modernização dos sistemas de integração e distribuição, o que levou a empresa a investir na área de processamento de dados, com a instalação de terminais de computadores, mão-de-obra especializada.

Os Irmãos Takeda fazem questão de ressaltar que, na empresa, o cliente é sempre parte do mesmo. Para eles, a Importadora e Exportadora Irmãos Takeda Ltda é uma grande família, a se integrar proprietários, funcionários e clientes.

CONTRIBUINDO

Por tudo isso, os Irmãos Takeda têm contribuído para o engrandecimento de Rondônia e principalmente do município de Porto Velho, que hoje completa 70 anos.

A empresa pretende, ainda, acompanhar de perto o desenvolvimento do Estado em que acreditou e continua acreditando de maneira definitiva.

Jogos Escolares iniciam dia 12

SEDUC
BERON
Banco do Estado de Rondônia S.A.
II JOEER
GOVERNO JORGE TEIXEIRA
5 Anos de Progresso

A Comissão Organizadora já concluiu o esboço dos Jogos (Foto: Rubinho)

Os Jogos Escolares do Estado de Rondônia (Joeer), que tem a organização da Secretaria de Educação (SEDUC), inicia dia 12 e vai até o dia 21. Todos os 13 Municípios do Estado vão participar da competição e serão disputadas as modalidades de Atletismo, Basquete, Vôlei, Futebol de Campo, Handebol, Ciclismo, Natação, Ginástica Rítmica Desportiva (GRD) e Judô nas categorias de infantil e juvenil.

A competição foi programada e será dirigida por várias comissões, tendo em vista que vai abranger mais de 1000 atletas e quase 300 dirigentes e técnicos, pois os participantes — Municípios — são apenas as seleções de cada modalidade e os atletas do infantil não poderão jogar pelo juvenil nos naipes masculino e feminino. As Comissões envolvidas são: Comissão de Honra, Comissão de Patronos, Direção Geral, Comissão Central Organizadora (CCO), Direção Técnica, Secretaria Geral, Direção Administrativa, Coordenação de Divulgação e Coordenação de Cerimonial.

Ontem, os responsáveis pela Secretaria Geral — Alberto Paraguassu e Jesuá Johnson —, informaram que até o momento cinco Municípios já efetuaram inscrições, sendo que o encerramento será dia 8, às 18 horas. Os Municípios inscritos são: Ouro Preto, 82 atletas, vai participar nas modalidades de Atletismo, Futebol, Handebol e Vôlei; Cacoal, 142 atletas, vai disputar Atletismo, Basquete, Handebol, Vôlei, Natação, Ciclismo, GRD e Futebol; Costa Marques, 54 atletas, vai participar nas modalidades de Atletismo, Basquete e Vôlei; Guajará-Mirim, 216 atletas, vai participar do Atletismo, Basquete, Handebol, Vôlei, Ciclismo e Futebol de Salão; Cerejeira, 86 atletas, vai disputar as modalidades de Atletismo, Handebol, Vôlei, GRD e Futebol; Ji-Paraná, 216 atletas, vai disputar as modalidades de Atletismo, Basquete, Handebol, Vôlei, Natação, Ciclismo e Futebol; Presidente Médici, 59 atletas, vai participar nas modalidades de Vôlei, Judô e Futebol.

Yamanorte informa

RONDONIENSES BRILHAM NO MOTOCROSS ACREANO

Binho, da Yamanorte/National/Ultar, venceu de ponta a ponta o Grande Prêmio Honda, que teve o fim de arrecadar dinheiro para os pilotos Messias e Chiano, acidentados no Enduro da Independência, realizado domingo, no circuito Wanderley Dantas, em Rio Branco, promovido pelo presidente da Associação dos Motoqueiros do Acre, Luiz Pires, com apoio do governo [illegible] Estado.

Mas não foi só Binho que conseguiu se destacar na corrida, os outros cinco motociclistas de Rondônia — Reginaldo Lima, Cláudio Barbosa, Edgard Azevedo, Tel, Fernando e Alemão — saíram-se muito bem. A equipe da Yamanorte/National/Ultar conseguiu bom feito, visto que o piloto Jefferson Cogo ficou com a quarta colocação.

A vitória de Binho foi bastante festejada pela equipe Yamanorte/National/Ultar, tendo em vista que é o líder absoluto do Campeonato Municipal de Porto Velho e mostrou que passa por excelente forma física, sendo maior favorito da competição.

Mostrando-se agradecido pelo apoio que os pilotos de Rondônia deram ao Motocross do Acre, e em especial, nessa prova, o presidente da AEMAC, Luiz Pires, fez uma confraternização, com um churrasco, a todos participantes da Prova, ao passo que serviu como 5.ª Etapa do Campeonato Acreano. Durante a confraternização Luiz Pires disse estar gratificado com o comparecimento dos rondonienses e se mostrou disposto a ajudá-los assim que for preciso, uma vez a renda do Grande Prêmio foi beneficente aos pilotos acreanos Chiano e Messias que sofreram acidente no Enduro da Independência, dia 7 de Setembro, no percurso de Cena Madureira a Rio Branco.

CLASSIFICAÇÃO

1.º lugar — Binho (Yamanorte/National/Ultar), 2.º lugar — Reginaldo (Warau-Radio/Honda), 3.º lugar — Cláudio Barbosa (Cena-Vilhena), 4.º lugar — Jefferson Cogo (Yamanorte/National/Ultar), 5.º lugar — Edgard Azevedo (Gênesis-Tupi), 6.º lugar — Tel (Conseil), 7.º lugar — Fernando dos Anjos (Vidronorte), 8.º lugar — [illegible] (Duas Rodas-Rio Branco) e 9.º lugar — Alemão (Arbita — Pimenta Bueno).

GÊLBER O DESTAQUE

Em pé: Pedro, Eduardo, Luciano, Fio Rito e Jair; agachados: Sérgio, Gino, Gilson, Jorge Luiz e Ivan (foto: Rubinho)

O veterano Gêlber foi o destaque do jogo. Organizou todas as jogadas do Ipiranga no meio-campo. Com liderança transmitiu aos companheiros e soube conter as provocações do adversário. Pela determinação se destacaram ainda Tainho, que improvisado na zaga central, não deu espaço a Caetano, Jair, Gilson e o lateral Pedro.

BOM POLICIAMENTO

Comandado pelo Aspirante Ventura o contigente da Polícia Militar esteve atento aos movimentos dos torcedores mais exaltados e aos pedidos do árbitro reserva para conter o nervosismo dos dirigentes. Deu segurança a todos e só deixou o estádio quando não havia mais ninguém. Excelente atuação.

JUIZ

Jaime Melo conduziu a partida com autoridade. Não permitiu cera dos jogadores e, mesmo com o estando encharcado, impediu as jogadas desleais. Deu os cartões amarelos necessários e expulsou Gino e Marilton na hora certa por causa de agressões. Seus auxiliares - Lourival Domingos e Elifas Fernandes — também estiveram formando o trio nota 10.

RENDA

Mais uma vez a renda foi recorde Cr$ 3 milhões 534mil. Só não aumentou mais porque os portões foram abertos logo no início da partida, quando caiu o temporal. Porém, o público de 1.903 pagantes mostrou que o futebol de Porto Velho vai ganhando credibilidade novamente, tendo em vista que logo no início do Campeonato a maior arrecadação registrada não passou do Cr$ 500 mil.

Golaço de Gilson dá título ao Ipiranga

Apesar do campo encharcado o Ipiranga ganhou a Taça Porto Velho de 84, domingo, no Aluízio Ferreira, jogando um futebol de determinação e muita consciência. Não fez um bom primeiro tempo, mas se superou no segundo, parando a vontade do Moto Clube e, depois do gol de Gilson, impôs seu ritmo até o final da partida.

Os jogadores, principalmente do Moto Clube, não puderam colocar em prática a técnica e criatividade, tal o grande volume d'água que ficou dentro do campo — que não possui drenagem — por causa do temporal que caiu até a metade do primeiro tempo.

Isso prevaleceu ao Ipiranga, por causa do maior porte físico, que passou a combater em cima, não dando chance para os lançamentos em profundidade ao ponteiro Millinho. Mesmo assim, o Moto Clube ainda conseguiu levar perigo ao goleiro Jair através de cruzamentos na pequena área. E foi num desses cruzamentos que Jair, ao se chocar com Edu, [illegible] dentes e levou um corte no maxilar, pegando 12 pontos. O alvinegro teve a chance de marcar, através de Edu que ficou livre na área, depois do toque de Caetano, mas falhou [illegible] fraco para a defesa de Jair.

Cauteloso, o Ipiranga só veio dar a resposta no finalzinho do primeiro tempo. Gilson penetrou pela esquerda, driblou Sabiá e Reginaldo, colocando no canto, mas Zezinho, com um toquinho, desviou para escanteio. Uma poça d'água atrapalhou a conclusão de Airy aos 42 minutos, depois da falha da zaga [illegible], quando a torcida já comemorava o gol.

Para o segundo tempo, o Moto Clube voltou mais impetuoso. Conseguiu armar boas jogadas de ataque que só não foram concluídas devido às seguras intervenções do goleiro Jair. Todavia, aos 17 minutos, num contra-ataque puxado por Jorge Luiz, nasceu o gol do Ipiranga. O ponta cruzou, Gino tocou de cabeça para Gilson, que só escolheu o canto para marcar sem chance para Zezinho. Com a vantagem no placar o Ipiranga [illegible] e passou a dominar o jogo. Prendeu a bola no meio-campo e só foi ao ataque na boa. Porém, o Moto Clube não se entregou e aos 38 minutos, Airy perdeu a chance de empatar ao receber o passe de Sedeck, que entrou no lugar de Edu, pois na hora do chute a bola ficou presa numa poça d'água e Jair defendeu. Um minuto após, Millinho fez uma jogada [illegible], [illegible] Eduardo e Pedro, mas não concluiu, porque [illegible] no momento da finalização. Depois o Ipiranga esfriou a impetuosidade do adversário com [illegible] todo início de jogada.

FICHA TÉCNICA

Ipiranga 1x0 Moto Clube. Motivo — Taça Cidade de Porto Velho. Juiz — Jaime Melo; auxiliares — Lourival Domingos e Elifas Fernandes. Renda — Cr$ 3 milhões 534 mil.

OS TIMES

Ipiranga — Jair, Luciano, Tainho, Rito e Pedro; Eduardo, Gelber (Ivan), Sérgio, Gilson, Gino e Jorge Luiz. Técnico — César Santos.

Moto Clube — Zezinho, Sabiá, Reginaldo, Juarez e Samuel; Tainha, Edu (Sedeck) e Marilton; Millinho, Caetano e Airy. Técnico — Lucinho.

Rio Negro faz amistoso hoje com Flamengo

Como parte dos festejos comemorativos dos 70 anos da criação do Município de Porto Velho, hoje, a Prefeitura promove, no Aluízio Ferreira, de portões abertos, o amistoso interestadual entre Flamengo e Rio Negro, de Manaus, a partir das 17 horas, com preliminar de Seleção de Juniores e Comercial Palmeiras, às 15 horas.

O jogo vai servir como preparativo para o Flamengo, que vai disputar o X Copão da Amazônia, em Macapá, a partir de 18 vindouro. Enquanto que para o Rio Negro a partida será demonstrativa, uma vez que vai apresentar os novos contratados para o segundo turno do campeonato amazonense, dentre eles aparecem Marco Antônio (ex-Vasco e Seleção Brasileira), Rui Rei (ex-Flamengo, Corinthians, Ponte Preta e Guarani), Gaúcho (ex-Vasco). Todavia o vencedor levará o troféu do Município doado pelo prefeito Sebastião Valadares.

FERRO E BOTA VÃO A TAÇA

O Ferroviário, no feminino e o Botafogo, no masculino, ganharam na noite de domingo no ginásio Cláudio Coutinho, os títulos de campeões estaduais de voleibol adulto e agora representam o Estado na Taça Brasil de Clubes.

O campeonato estadual, que reuniu no feminino além do tricolor o Brasilinho (Ariquemes) e o América (Vilhena) e no masculino o Rio Branco (Ariquemes), Municipal (Cacoal), América (Vilhena) e a Associação Atlética (Colorado), junto com o alvinegro porto-velhense.

A classificação final, conforme boletim distribuído pela FRV, foi nas duas primeiras colocações: masculino — 1º Botafogo, com 4 jogos, 4 vitórias; 2º Municipal com 4 jogos e três vitórias (perdeu de 3x0 para a equipe campeã). No feminino, 1º Ferroviário, dois jogos, duas vitórias e 2º América, com dois jogos e uma vitória.

JUVENIL

Agora a diretoria da FRV deve reunir no meio da semana, quando o presidente Walter Santos deverá definir a data do início do campeonato juvenil de 1984, que deverá acontecer depois da disputa dos Jogos Escolares que a Seduc promoverá a partir de 12 de [illegible].

Ivete Quintela está de aniversário hoje e recebe os parabéns pela nova data. Ivete é funcionária do Baron e é muito estimada pelas pessoas que a conhecem. A foto, como não poderia deixar de ser, foi feita pelo Rubens, o dono do seu coração.

CIRO PINHEIRO

Vocês estão vendo aí um casal feliz? É o moço cara Fernando José (Ana Lúcia) Maria, da Brasília Empreendimentos (na terra de sonho) e LINO — advogado no COVEC. Fernando José e Ana Lúcia decidiram que vão morar juntos com o papai e mamãe, no Plano Piloto, esquecendo o grande pai deixar a vida dos apartamentos.

Selena Lobo de Carvalho, bela debutante, apresentada à sociedade sábado no baile promovido pela Sociedade Pestalozzi e pela Cenec, no Ipiranga. Selena é filha do advogado Cezar Augusto Baptista de Carvalho (presidente da Emdur) e de sua esposa Evelena.

Lainny Sandra Soares Rodrigues (filha Sandra Gilsejr Soares), foi escolhida de Nurse das Debutantes, que foram apresentadas à sociedade no elegante baile realizado no Clube Iperanga. Lainny veio de Brasília especialmente para o baile promovido pela Sociedade Pestalozzi e Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, com apoio do Hotel Setton, Varig, Hotel Fort Carlos, Stella Carmelo Flores, Escolas Promoções, Casa Sandada, Palmares Gráfica e Artes, Nacional Comunicações e a ajuda especial da imprensa.

LIVROS & LIVROS — A Biblioteca Frei Otão Mattos recebeu boa doação de livros, oferecidos pela Irmã Moreira (Memória) e pelo Banco Bandeirantes, através do gerente Israel do Pontes Tavares. A diretora Gilda Valladares Gonçalves informou que o Bandeirantes foi o primeiro Banco a prestar ajuda com livros e espera que outras agências bancárias participem da campanha.

Os associados do Rotary Clube foram os convidados especiais da Telerur, para o jantar no Teleclube, quando a empresa foi mostrada em detalhes, pelos diretores Sylvio Santiago (presidente) e Sergio Brunari (financeiro) e pela assessora de comunicação, Jussara Gottlieb. Antes do jantar, Sylvio falou sobre o funcionamento da empresa e foi exibido o "tape" — "Por trás do seu telefone". Nas fotos (ET), três momentos do encontro: No primeiro, Leroildo Leite (futuro prefeito) Sebastião Valladares (prefeito), empresário José Ricardo Clóin e outros amigos; na segunda, sras. Claudete Ferreira, Lucia Barbosa, Rosario Leite e Evelena Carvalho. Na última, a hora da mesa, vendo-se em primeiro plano, o rotariano Waldilson Cruz, presidente da Cohab.

Roteiro

Foi lançado sábado no Hotel Setton o ROTEIRO DE PORTO VELHO, o primeiro trabalho no gênero preparado e impresso aqui.

O interessante é que o ROTEIRO foi lançado no café da manhã, de forma bem singular. As sras. Ruth Romalho e Terezinha Rosário, publicitárias foram as responsáveis pela elaboração do Roteiro, que será uma publicação anual, com muitas informações úteis para a cidade.

O prefeito Sebastião Valladares compareceu com a esposa Sônia e fez bonitos elogios ao trabalho.

Este é o novo logotipo da EMATER-RO, escolhido através de concurso, que teve a participação de 160 concorrentes, de todo o Estado. Os trabalhos estão expostos no saguão de entrada da EMATER até o dia 5. O vencedor foi Celso Cabral Nunes, arquiteto, que descreve, assim, o novo logotipo:

A forma de folhagem exprime a região de atuação do órgão: na casa, a Amazônia. A cor verde subtende algo vivo, presente e dinâmico. O nome em preto, localizado na parte inferior da folhagem, significa a base sólida da estrutura de apoio oferecido pela EMATER-RO. O destolhamento significa a entrada da cooperação da EMATER-RO no meio rural rondoniense. O nome do órgão, localizando-se na parte mais resistente da folhagem e estendendo-se até a mais frágil, dá o sentido de progressão e alcance dos serviços prestados. O último ramo representa a continuidade dos trabalhos iniciados e desenvolvidos pelos extensionistas desse órgão junto ao meio rural.

ANIVERSARIOU

Aniversariou, domingo passado dia 30, o amigo Lúcio Pinto, funcionário da DASA, onde é estimado pelos seus chefes e companheiros de trabalho. Lúcio, no domingo, reuniu em sua residência um monte de amigos para a devida comemoração.

LETÁCIO

O economista Letácio Lucena de Freitas, Secretário Municipal de Fazenda, aniversaria hoje, junto com o Município. As comemorações começaram esta tarde, na SEMFAZ, onde os funcionários estiveram reunidos para prestar as homenagens ao chefe.

HUGO MOTA

Aniversaria hoje o advogado HUGO FARIA MOTA, um dos mais solicitados causídicos da cidade. Hugo que é assessor na Presidência da Assembléia Legislativa, recebe as homenagens pela data.

CARLOS RODRIGO

Faz um ano no dia 31 o pequeno CARLOS RODRIGO PEREIRA DA SILVA, filho mais Maria de Fátima Pereira da Silva, promovendo festinha comemorativa.

RETORNO A BELÉM

Para prestigiar a festa de Colação de Grau da Universidade Federal de Rondônia estiveram em Porto Velho os professores Edson Franco e Paulo Bahia, diretores do Centro de Estudos Superiores do Pará — CESEP. Edson e Paulo ficaram a aquele da primeira hora, que permitiu a UNIR graduar os primeiros profissionais dos seus bancos.

DR. NASTRI FILHO

O dr. José Nastri Filho, assessor da Ministra Esther de Figueiredo Ferraz, foi o homenageado da Fundação Universidade Federal de Rondônia e esteve representando a ministra na festa de Colação de Grau das primeiras turmas de Administradores, Contadores e Economistas que a UNIR coloca no mercado de trabalho, fruto de um desenvolvimento árduo do trabalho. O dr. Nastri Filho, retornou à Brasília com a certeza de que a UNIR muito breve alcançará sua maioridade no ensino superior brasileiro.

Hoje é data do aniversário do artista Antonio Carlos Dubom Carpinetti, ex-prefeito de Porto Velho, atualmente em São Paulo, detentor pós graduação. Carpinetti mora em Vitória (ES), e mesmo distante, não esquece Porto Velho, onde morou boa temporada (mesmo antes de ser prefeito), mantendo sempre contatos com amigos que deixou aqui.

Boa gestão, na Prefeitura, no sentido especialmente para a planejamento urbano e que nesse sentido foi a atuação de Anguemar (que era diretor de PV), cujo projeto urbanístico está de ótima grandeza.

Paula Ribeiro Menna Barreto, uma das debutantes do baile de sábado. Nasceu em Brasília, no dia 17 de novembro de 68. Cursa a 8ª série do Colégio Objetivo no DF. Gosta do carnaval, de dançar, viajar, de ler, música e de desfrutar de todos os prazeres da vida. É muito entusiasmada e dinâmica, pronta de bater — já [illegible] durante 4 anos — [illegible] vôlei e luta. Paula é filha do [illegible] Menna Barreto dos Reis, [illegible] atualmente [illegible] presidente do PDS do Rondônia.

Casamento une Ceará e Rondônia

Está marcado para o dia 4, em Fortaleza, o casamento do jovem Marcos Machado Pinheiro e Fernanda Paiva Marinho, filha do sr. Manoel Justo Pedrosa, que serviu durante dois anos na 17 Brigada de Infantaria de Selva, e de uma senhora, Nilda Machado Pinheiro, ambos de tradicional família cearense. Fernanda é filha do sertanista Francisco Meireles de Paiva, já falecido, e da sra. Francisca Vieira de Paiva, que sempre residiu nesta cidade.

Fernanda e Marcos, depois do casamento, que será realizado na Catedral Metropolitana de Fortaleza, viajam em lua de mel, retornando a viagem com Porto Velho, onde residirão.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.733
Tel.: 221-2502, 1949, 0383, 0244.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
Dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira, 2.º andar, sala 209.

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3939

BRASIL PRODUZ MENOS CACAU

A Ceplac calculou mal e errou em 500 mil sacos de cacau

BRASÍLIA, DF — O secretário-geral da CEPLAC, José Haroldo Castro Vieira, informou, ontem, que a safra principal de cacau a ser colhida entre 1º de outubro deste ano até 30 de abril de 1985, deverá ser de 2,5 milhões de sacos (ou 150 mil ton), o que representa uma redução de 500 mil sacos, em relação da estimativa inicial da CEPLAC feita há dois meses, que era de 3 milhões de sacos.

Ele explicou que esta quebra da safra principal é decorrente das intensas chuvas e baixas temperaturas registradas nos últimos dois meses no sul da Bahia, principal região produtora de cacau do país, o que ocasionou a eclosão de um surto de podridão parda, doença que ataca o cacaueiro. O frio que oscilou entre 16 e 19 graus e a intensa frutificação das árvores a partir de junho agravará a incidência do fungo da doença, da "Podridão Parda".

O departamento de extensão da CEPLAC está orientando os agricultores para o controle da doença, através da aplicação de fungicida. A podridão parda já ultrapassou os níveis normais de tolerância e convivência, saiu das áreas-foco e está atacando indiscriminadamente todas as propriedades da região. A estimativa de quebra da safra temporão que está terminando agora, em 30 setembro, em função da estiagem do início do ano, também foi confirmada: a CEPLAC previu uma redução em torno de 47% em relação ao volume obtido em 1983 e, realmente, os registros de embarque estão indicando que o temporão deste ano deverá ficar perto de 1,7 milhão de sacos, o equivalente a 102 mil toneladas.

Universidade de Viçosa realiza vestibular

No período de 1º a 31 de outubro estão abertas as inscrições para o Concurso Vestibular de 1985, na Universidade Federal de Viçosa, que será realizado de seis a nove de janeiro, para preenchimento de 1.025 vagas, em 21 cursos de graduação.

Os candidatos devem apresentar os seguintes documentos: cédula de identidade; três fotos (4x5 ou 3x4); prova de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 13.700,00 para os candidatos ao curso de Educação Física, e Cr$ 10.500,00, para os candidatos aos demais cursos, na Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil; formulário de inscrição, devidamente preenchido; o cartão de respostas do questionário sócio-cultural, devidamente preenchido.

As inscrições podem ser feitas também por correspondência. Para esse fim, o candidato deverá entregar ou enviar, via postal, a um dos endereços abaixo, os documentos necessários à inscrição e o comprovante do pagamento da taxa, através de ordem bancária, a favor da Universidade — Conta nº 900020/3 — Caixa Econômica Federal ou Conta nº 3165/8 — Banco do Brasil — Agências de Viçosa. Os endereços para as inscrições são: Registro Escolar, Universidade Federal de Viçosa, CEP 36570 — Viçosa-MG; Escritório da Reitoria da UFV, na Rua Rio de Janeiro, 1.662, CEP 30000, Belo Horizonte — MG; e Escritório de Representação da UFV, na Avenida W-3 Norte, Quadra 702, Conjunto "P", Edifício Brasília Rádio Center, sala 2.118. CEP 70000 — Brasília — DF.

Dos candidatos ao curso de Educação Física serão exigidos: Atestado de aprovação em exame médico especial, fornecido pela Junta Médica da UFV, a ser realizado no período de 1º a 31 de outubro de 1984 ou, para facilitar, o candidato poderá apresentar abreugrafia e eletrocardiograma recente, ao Ambulatório Médico da UFV, no dia dois de janeiro de 1985; a Avaliação da capacidade física, constando de natação, resistência, agilidade, ritmo, resistência abdominal, resistência de braços e resistência de pernas, que será realizada nos dias três, quatro e cinco de janeiro de 1985, na Praça de Esportes da UFV, tendo início às 7h, diariamente, valendo, 20, 20, 12, 18, 10, 10 e 10 pontos, respectivamente. Ao candidato eliminado no exame médico será assegurado o direito de nova opção.

O candidato, para ser aprovado no Concurso Vestibular, passará por duas fases: Eliminatória e Classificatória. A classificação dos candidatos que optarem pelos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia, levará em consideração o que dispõe a lei nº 5.465 de sete de julho de 1968.

As provas serão realizadas nos dias e horários que se seguem: dia seis de janeiro de 1985, de 8h às 12h: Redação, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês). A prova de Português e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira terá 50 questões de múltipla escolha. Dia sete de janeiro de 1985, de 8h às 12h: Matemática e Biologia, sendo que cada uma terá 25 questões descritivas, no valor de 25% do total, tões descritivas, o valor de 25% do total. Dia oito de janeiro de 1985, de 8h às 12h: Estudos Sociais (Organização Social e Política do Brasil, História e Geografia). A prova de Estudos Sociais terá 50 questões de múltipla escolha além de cinco questões descritivas, no valor de 25% do total. Dia nove de janeiro de 1985, de 8h às 12h: Química e Física, sendo que cada um terá 25 questões de múltipla escolha, além de cinco questões descritivas, no valor de 25% do total.

Cada prova terá o valor total de 100 pontos. As provas limitar-se-ão, em conteúdo, aos programas do ensino de 2º grau e o candidato deverá comparecer ao local das provas com 30 minutos de antecedência, munido do comprovante de inscrição, cédula de identidade, lápis, borracha e caneta esferográfica.

As vagas para os diversos cursos da UFV estão assim distribuídas: Administração (noturno) — 30 vagas; Agrimensura — 40; Agronomia — 210; Biologia — 25; Ciências Econômicas (noturno) — 30; Economia Doméstica — 50; Educação Física — 50, sendo 25 para o sexo feminino e 25 para o sexo masculino; Engenharia Agrícola — 40; Engenharia Civil — 40; Engenharia Florestal — 80; Engenharia de Alimentos — 45; Física — 25; Letras (noturno) — 40; Matemática — 25; Medicina Veterinária — 40; Nutrição — 30; Pedagogia (noturno) — 50; Química — 25; Tecnólogo em Cooperativismo — 30; Tecnólogo em Laticínios — 30; e Zootecnia — 50.

Não haverá, em nenhuma hipótese, prova de segunda chamada e nem revisão de qualquer prova do Concurso Vestibular.

INFORME JC

Zizomar Procópio: elogios pela atuação frente ao TCR.

AGUA DE CHEIRO

Os altos preços dos produtos importados e a queda do poder aquisitivo do brasileiro estão fazendo da Água de Cheiro uma bem sucedida empresa mineira fabricante de colônias, shampoos, sabonetes e desodorantes. De uma simples loja, instalada em 1976, como revendedora de produtos de outros Estados, a Água de Cheiro passou, em oito anos, a fabricante e distribuidora. E seu faturamento, de Cr$ 450 milhões em 1983, vai saltar para Cr$ 1 bilhão 500 milhões este ano.

CAVALO

Do confrade João Falcão, no "Correio Braziliense" de domingo: "A estabilidade da República depende do cavalo, o único capaz de adoecer o presidente, o vice-presidente e o presidenciável oficial. Como dizia o derrotado Ricardo: "Meu reino por um cavalo".

FISCALIZAÇÃO-1

Brasília sedia, desde anteontem o 7.º Congresso Latino-Americano de Entidades Fiscalizadoras Superiores. Para o presidente do Tribunal de Contas da União, Mário Pacini, o encontro revela o prestígio que tem o Brasil no controle das contas do poder público, em relação aos outros países. Mário Pacini informou que o enfoque do simpósio é dirigido para a auditoria programática, setor mais importante da atuação do TCU.

FISCALIZAÇÃO-2

Em Rondônia, a seriedade com que vem conduzida a atuação do Tribunal de Contas do Estado, tem originado uma série de elogios, de diferentes setores da sociedade local ao presidente daquela Corte, conselheiro Zizomar Procópio de Oliveira. O TCR dispensou [illegible] e pompas, para, de uma só vez, alertar a vários prefeitos [illegible] sobre irregularidades na prestação de contas. Lições que, certamente, marcarão [illegible] a passagem dos prefeitos [illegible] por aquele Tribunal.

AGRONOMOS

Depois de um tiroteio com a Polícia Rodoviária na Via Anhanguera, e de uma fuga até a zona Oeste de São Paulo, dois homens que haviam assaltado uma agência dos correios e dois postos de gasolina foram feridos e presos. Um deles, para surpresa dos policiais, é engenheiro agrônomo, com curso de pós-graduação numa universidade de São Paulo, desempregado há 10 meses. Sérgio [illegible], 29 anos, casado, dois filhos menores. Ganhava 500 mil por mês numa empresa de [illegible]. Não pôde mais manter o antigo padrão de vida. [illegible] [illegible] os agrônomos [illegible] os quais promovem, de 2 a 6 de outubro o IV Encontro Estadual dos Engenheiros Agrônomos. Em debate, a viabilidade do modelo agrícola [illegible] questão salarial. Segundo Kenneth [illegible], presidente da [illegible] [illegible] agrônomos locais [illegible] a lei que determina o pagamento do salário [illegible] [illegible] ao profissional de Agronomia. Em Rondônia, um agrônomo ganha em média menos de Cr$ 500 mil.

CULTURA E HISTORIA

Os professores [illegible] Vieira dos Santos, Eurico Miller (arqueólogo), Yêda Borzacov, Hilda Soares de Albuquerque, Sandra Castro Moura, Maria Teresa M. Chamma, Maria Jesuína Cordeiro e Aida Margarida Barreto Marcocus, reunidos em Guajará Mirim, de 24 a 27 último, sugeriram durante a realização do 1.º Encontro de Mato Grosso e Rondônia Para o Desenvolvimento dos Vales Guaporé-Mamoré, o estabelecimento de um perfil sócio-cultural da região e a preservação do patrimônio histórico.

A equipe da Secet pretende, ainda, institucionalizar a nível de Rondônia a Lei de Proteção de Bens Culturais e Naturais, e a criação de mecanismos legais para que o empresariado participe da restauração e preservação dos bens históricos dos Estados de Rondônia e Mato Grosso.

INTERESSES

Apenas os deputados Francisco Erse (PDS-RO), Francisco Nogueira (PDS), [illegible] na região há 30 anos, José de Abreu Bianco (PDS), presidente da Assembléia Legislativa, Walter Bartolo (PDS) e Jerry Badocha (PMDB) prestigiaram os trabalhos do 1.º Encontro dos Vales Guaporé/Mamoré. [illegible] bem embasamento para fortalecer a reivindicação de mais de 60 técnicos presentes ao seminário, nas áreas de Saúde, Cultura e História, Educação, Setor Primário, Transportes e Comunicações. O [illegible] dos políticos [illegible] [illegible] viabilidade do [illegible] [illegible] anos.

DA POLITICA

Esta semana reserva importantes desfechos para a seara política em Rondônia: se de um lado o grupo [illegible] perde terreno na Assembléia, com reiteradas propostas de acordo entre o mandato-tampão [illegible] de Brasília, e [illegible] o coronel Jorge Teixeira de Oliveira [illegible] [illegible] com o deputado Francisco Erse (PDS-RO) [illegible] e o senador Claudionor Roriz [illegible] Frente Liberal, para quem já estaria [illegible] presidente da Assembléia, deputado José de Abreu Bianco.

[illegible]

Ministério do Interior
Fundação Nacional do Índio — FUNAI
Comissão Permanente de Licitação de Material

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material da Fundação Nacional do Índio — 8a. Delegacia Regional da FUNAI, leva ao conhecimento das Firmas Interessadas, regularmente Cadastradas no Registro de Fornecedores desta Fundação e que estejam em dias com a entrega de materiais referente a Licitações anteriores, que fará as seguintes Tomadas de Preços:

Nº	DIA	HORA
002	15	15:00hs.

OBJETOS: —

Máquina de Beneficiar Arroz, barcos em alumínio, geradores, Trilhadeira e motores de popa.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos, poderão ser obtidos das 8:00 às 11:00 e das 14:00 às 18:00 hs no seguinte endereço:

Av. Campos Sales nº 1431, entre Raimundo Cantuária e Alexandre Guimarães.

p/ José Vieira Duarte
Pres. da CPL/8a. DR
(28, 30, 1º)

ALUGA-SE

Uma casa de Alvenaria com 3 quartos (2 suítes) e dependência completa de empregada e mais 2 aparelhos de ar condicionado. Situada à rua Arīquemes nº 844 esquina com José de Alencar, próximo à Esplanada das Secretarias. Tratar pelos telefones 221-4072 e 222-6541.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

SUPERINTENDENTES E PREFEITOS DE PORTO VELHO ENTRE 1914 E 1984

1 — Fernando Guapindaia de Souza Brasil — Militar
2 — Joaquim Augusto Tanajura — Médico
3 — Álvaro Dantas Paraguassu — Presidente do Conselho
4 — Raimundo Oliveira — Sacerdote
5 — Lucio de Menezes — Presidente do Conselho
6 — Artur Napoleão Lebre — Presidente do Conselho
7 — Djalma Carvalcante — Advogado
8 — Prudencio Bigio de Ná — Contabilista
9 — Cândido Mendes — Func. Estadual
10 — Manoel da Cunha Freitas — Presidente do Conselho
11 — Salustiano Liberato — Militar
12 — Teófilo Marinho — Agrimensor
13 — Raimundo Gonçalo Pinheiro (Pinheiro) — Militar
14 — Antônio Lopes Bruno — Advogado-Promotor
15 — Francisco Pinto Coelho Filho — Pecuarista
16 — Deocleciano Alves Alonso — Contabilista
17 — José Ferreira Sobrinho — Odontologo
18 — Francisco Guedes de Lira Fonseca — Fazendeiro
19 — José Marques Galvão (ultimo da Arara) — Militar
20 — Mário Monteiro (1º Prefeito do Território) — Fazendeiro
21 — Carlos Augusto Mendonça — Professor e Jornalista
22 — José Otino de Freitas — Arquiteto
23 — Celso Pinheiro — Advogado
24 — Plácido João de Albuquerque — Advogado
25 — Rui Brasil Cantanhede — Odontologo
26 — Rafael Jaime Castiel — Comerciante
27 — Raimundo Guedes de Lira — Funcionario Publico
28 — Renato Climaco Borralho de Medeiros — Médico
— Major do Exercito
29 — Valter Montarroyos de Oliveira — Militar
30 — Thomaz Miguel Chaujon — Comerciante
31 — Rubens Carnacho Motta — Funcionario Publico
32 — José Saleh Morhab — Comerciante
33 — Floriano Rodrigues Rios — Func. Municipal
34 — Homero Martins — Funcionario Publico
35 — Hamilton Randino Gondim — Medico
36 — Antônio Serpa do Amaral — Func. Municipal
37 — Paulo Tarquino de Medeiros — Presidenciario
38 — Moacir Nunes de Assunção — Militar do Exercito
39 — Tristão Martins de Farias — Arquiteto
40 — Herbert Alencar de Souza — Professor
41 — Hercules Lima de Carvalho — Arquiteto
42 — Valter Paula de Sales — Func. Municipal
43 — Odacir Soares Rodrigues (1º a tomar posse na Câmara — Advogado
44 — Jacob Freitas Atallah — Médico
45 — Emanuel Pontes Pinto — Jornalista e empresario
46 — Antônio Carlos Cabral Carpinteiro — Arquiteto
47 — Luiz Gonzaga Farias Ferreira — Engenheiro Civil
48 — Francisco Lopes de Paiva — Engenheiro Civil
49 — Sebastião Assef Valladares (o primeiro do Estado) — Engenheiro Civil

PREFEITOS QUE ASSUMIRAM MAIS DE UMA VEZ

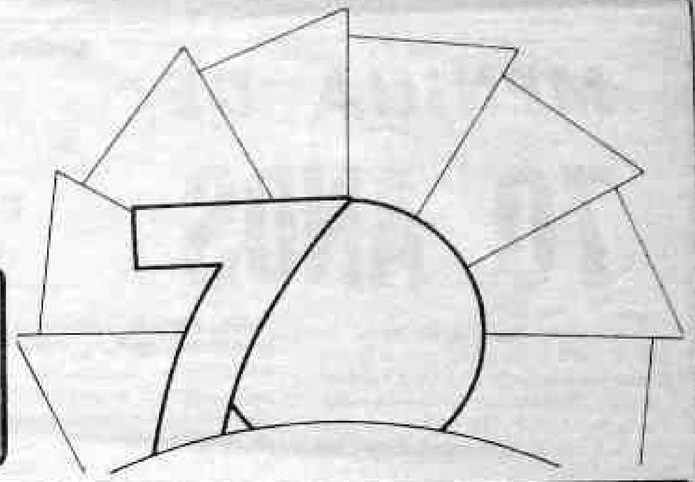
1 — Dr. Joaquim Augusto Tanajura — 2 vezes
2 — Artur Napoleão Lebre — 4 vezes
3 — Manoel da Cunha Freitas — 2 vezes
4 — Dr. José Ferreira Sobrinho — 2 vezes
5 — Rafael Jaime Castiel — 3 vezes
6 — Dr. Renato Climaco Borralho de Medeiros — 2 vezes
7 — José Saleh Morhab — 2 vezes
8 — Carlos Augusto de Mendonça — 2 vezes
9 — Dr. Hamilton Randino Gondim — 2 vezes
10 — Dr. Odacir Soares Rodrigues — 2 vezes

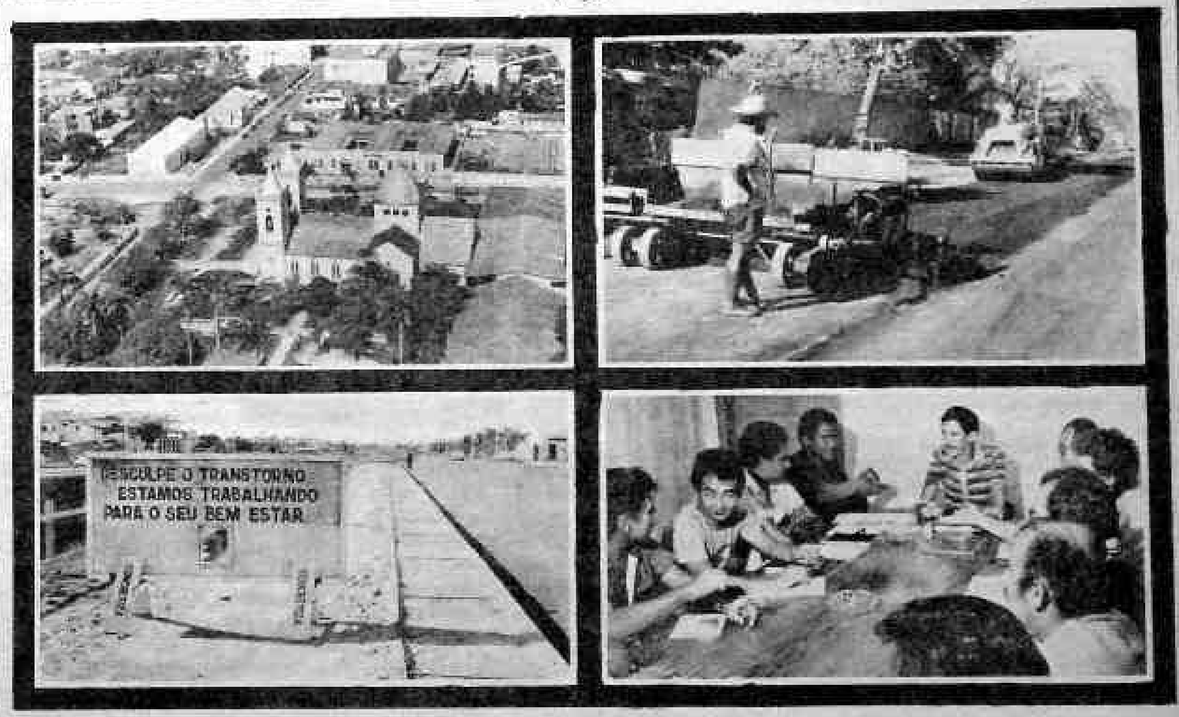
PORTO VELHO SOFRE GRANDES TRANSFORMAÇÕES

Porto Velho, como polo de desenvolvimento regional, é sem dúvida uma das cidades mais promissoras desta área da Amazônia. Chega aos 70 anos em pleno crescimento, atravessando uma fase de grandes transformações, graças à sua condição de capital do mais novo Estado da Federação Brasileira. A migração tem trazido preocupações, principalmente na área habitacional, mas, por outro lado tem ajudado bastante no desenvolvimento da cidade. O prefeito Sebastião Valladares vem realizando uma administração atuante e séria, voltada, principalmente, para o crescimento da cidade, fazendo o possível para que esse crescimento seja ordenado e harmônico. Apesar dos obstáculos encontrados, vem conseguindo cumprir essa meta, com transformações que estão dando à cidade uma nova imagem.

Palácio 31 de Março, sede da Prefeitura de Porto Velho.

PORTO VELHO 70





LEI N.º 787 DE 2 DE OUTUBRO DE 1914

Cria o município de Porto Velho, com sede na povoação do mesmo nome, à margem direita do rio Madeira, e dá outras providências.

O DR. JONATHAS DE FREITAS PEDROSA, Governador do Estado do Amazonas, etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa do Estado decretou e eu sanciono a seguinte

L E I

Art. 1º — Fica creado o municipio de Porto Velho, com séde na povoação de mesmo nome, a margem direita do rio Madeira, tendo os limites estabelecidos pelo Decreto nº 1663 de 17 de Março do corrente anno para aquelle Termo Judiciário.

Art. 2º — O Poder Executivo fica autorisado a entrar em acordo com o Governo Federal, a Madeira Mamoré Railway Company e os proprietarios de terras para a fundação immediata da povoação, aproveitando na medida do possivel, as obras do saneamento feitas ali por aquella companhia, e abrir os créditos necessarios á execução da presente lei.

Art. 3º — O primeiro governo do municipio será constituido por nomeação do governador do Estado e o seu mandato se extenderá até 31 de Dezembro de 1916.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer que a cumpram e façam cumprir inteiramente.

O sr. secretario do Estado a mande imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo, em Manaus, 2 de Outubro de 1914

Dr. JONATHAS PEDROSA

Osmun Pedrosa

Publicada a presente Lei nesta Secretaria do Estado, aos 2 dias do mes de Outubro de 1914.

Osmun Pedrosa

MENINA DE 70 ANOS

Esron Penha de Menezes

A historia registra, em 06 de julho de 1872 a chegada da primeira embarcação a vapor ao local denominado Sr. Antônio trazendo os primeiros homens da Public Works Construction Company encarregados de dar continuidade aos estudos dos irmãos Heller, da construção de uma estrada de ferro ligando o Madeira ao Mamoré.

Certa vez falando com meu pai sobre a construção da Madeira Mamoré, ele me disse o primeiro navio trazendo material para a ferrovia teria sido conduzido em sua passagem no porto do Tamanduá por Manoel Hemetério Barriner seu compadre e proprietário do lote Porto Chuelo.

Este não seria então o primeiro a vir até o Santo Antônio porque em 1872 meu pai teria só 3 anos de idade e ainda povoava Nova Cruz no Rio Grande do Norte.

Não é todavia, o que aparece numa fotografia que há no Livro retalhos para a história de Rondônia por que aquele navio assinala o marco da cidade de Porto Velho que hoje está completando os seus primeiros setenta (70) janeiros como a Florescente Capital do Estado de Rondônia, a unidade da federação que mais se desenvolveu neste lustro.

Porto Velho até 1943 era uma estreita faixa de terra desesperançada, esculpida ao sabor da boa ou da má sorte.

Vivia em decorrência do movimento da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, que empregava 5/6 dos homens válidos em seus trabalhos de conservação da via permanente, na manutenção do material rodante e na administração.

Foi de pequena repercussão o ato do Governador Dr. Jonatas de Freitas Pedrosa, criando a Lei nº. 757 o município de Porto Velho. Essa administração pública era ofuscada pelo potencial econômico da empresa estrangeira que contratara o único ramal ferroviário do extremo Norte do Brasil, onde davam ordens e distribuíam „benesses" a seu talante desobedientes às leis do País.

O Hospital da Candelaria, um dos mais bem equipados do mundo na ocasião, dava-se ao luxo de só dar atendimento médico aos funcionários da Empresa e seus familiares.

Havia um Comissariado que vendia artigos importados ao mesmo preço que se expunha nas ruas de Filadélfia, de Londres, de Paris, Atenas, Madri ou Lisboa.

Em Porto Velho, havia, até 1924, uma Escola que só admitia filhos ou parentes de funcionários da Empresa.

O uísque nue se consumia era o legítimo escocês, que se comprava a dois ou três mil réis o litro, azeitonas eram importados de Atenas, linha H. J. era legítimo inglês, camisas vinham de Paris, renda de Bordeos, medicamentos vinham da Alemanha e cigarros e fumo para cachimbo eram importados de Londres.

O chamado Município era a área pobre dentro da opulência da área rica cortada pela Madeira-Mamoré onde tudo era faustoso.

Essa situação perdurou até 10 de julho de 1931, quando a mando do Governo Federal, o Tenente revolucionário Aluísio Pinheiro Ferreira assumiu a direção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, equiparando as condições entre as duas áreas, que se limitavam por uma linha seca cortando o muro onde é agora a Praça das Caixas D'Água até o alto do Bode, separada por uma bem cuidada cerca de arame liso, com portões na Sete de Setembro e na Henrique Dias, no caminho que levava à estação ou à Casa Seis e Hotel Brasil, caminho este que se estendia até o escritório que ficava onde é o prédio da Embratel.

O Clube Internacional, ponto de reunião da elite, era administrado até 1 931 pelos "ingleses" e em seus salões, onde se realizavam "saraus", prédicos religiosos, teatro, iniciação maçônicas, tinham em um lugar bem visível uma fotografia de MR. W. J. Knox Lihie o gerente geral, que durou desde 1 916 até 1 928.

O município ficava encravado entre o domínio da Estrada, um igarapé que serpenteava desde o Campo Sales até desembocar no rio Madeira, nas proximidades do Cai n'Água e os campos da engorda do Marchante José de Pontes e depois de Francisco Pio Santos que se estendiam desde onde é hoje a esplanada das Secretarias até onde está atualmente o quartel do 5º BEC.

Os clubes de futebol eram organizados com o pessoal da Madeira Mamoré. O Ipiranga congregava em seu seio maior quantidade de funcionários do Escritório do passo que o União Esportivo era constituído que exclusivamente com operários.

Depois de 1 928 apareceram o Noroeste e o Brasil, que tiveram vida efêmera.

Essas as reminiscências da minha primeira infância, da cidade de Porto Velho, que agora assombra o Brasil com o seu desenvolvimento.

JORGE TEIXEIRA e SEBASTIÃO ASSEF VALLADARES são os grandes arquitetos dessa epopéia.

OBRAS

O secretário Municipal de Obras HIROYUKI YAMAGUCHI, nasceu em Kumamoto, no Japão, no dia 7 de julho de 1952. É filho de Sokichi Yamaguchi e Nisako Yamaguchi, que residem em Porto Velho.

É engenheiro, formado pela Faculdade de Tecnologia — Manaus, Amazonas, em 1976. Foi engenheiro na construção da rede de Esgotos Sanitários do Distrito Industrial de Manaus, chefe da Divisão de Operações e Manutenção na Caerd, diretor da Divisão Técnica do Estudo e Projetos do DRM, diretor da Divisão Operacional do DRM, diretor da Divisão de Obras e sub-secretário de Obras da Prefeitura de Porto Velho.

SAÚDE

O secretário Municipal de Saúde SIDRONIO TIMOTEO E SILVA nasceu em Conceição, Minas Gerais, em 11 de julho de 1947. É médico (pós-graduado) formado pela Universidade do Amazonas em 1977. Trabalhou na Secretaria de Saúde do Amazonas, foi diretor do Hospital de Barcelos (AM), e diretor do Hospital de Humaitá durante 3 anos.

Chegou a Porto Velho em 1981, foi médico do Sindicato Rural e da Secretaria de Segurança Pública trabalhando no Sistema Penitenciário. É vereador e foi presidente da Câmara Municipal.

PROMOÇÃO SOCIAL

MARIA DAS GRAÇAS DINELLI AYRES, Assistente Social, é secretária Municipal de Assistência e Promoção Social, a mais nova Secretaria criada na estrutura municipal. Nasceu em Marech, onde foi professora primária, chefe do Almoxarifado da Fundação Educacional do Amazonas e técnica da Secretaria de Educação. Como assistente social trabalhou no Centro de Recepção e Triagem do Amazonas, na Coordenadoria de Bem Estar do Menor e na COHAB/Amazonas. Em Porto Velho, trabalhou no Hospital São José, na Coordenação do Menor (Secretaria Estadual de Promoção Social), no Centro de Saúde Oswaldo Cruz, Setor de Oncologia, Maternidade Darcy Vargas (Secretaria de Saúde).

INTERIOR

JOÃO PAULO DAS VIRGENS LIMA é o Secretário Extraordinário para Assuntos do Interior. Nasceu em Salvador — Bahia, no dia 23 de junho de 1957. Foi bancário, sub-delegado de Polícia e é vereador, eleito pelo PDS. É presidente da União dos Vereadores de Rondônia e Coordenador Municipal da Comissão de Defesa Civil.

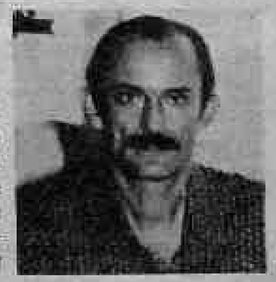
EMDUR

Cesar AUGUSTO BAPTISTA DE CARVALHO, advogado, é o presidente da Empresa de Desenvolvimento Urbano. Nasceu no dia 26 de janeiro de 1945, em Rio Branco, Acre. Formou-se em 1971 pela Universidade Federal do Acre. É advogado do Banco do Brasil, à disposição da Prefeitura de Porto Velho, onde exerce atualmente, o cargo de Secretário extraordinário para Assuntos Jurídicos. É presidente do Jaguar Clube de Porto Velho.

Serviços Públicos

O Secretário Municipal de Serviços Públicos (Semusp) ASSIS DOS ANJOS SOUZA é natural de Santa Fé, Mato Grosso. No serviço público exerceu vários cargos, como delegado da Secretaria de Agricultura em Guajará Mirim, presidente da Comissão de Licitação do Governo do Estado, chefe do Setor Financeiro da Secretaria de Agricultura. É vereador, eleito pela legenda do PDS.

DIVULGAÇÃO



JOÃO CIRO PINHEIRO DE ANDRADE, jornalista profissional, é chefe da Coordenadoria de Divulgação, Turismo e Promoção da Prefeitura de Porto Velho. Cearense, com 17 anos de Porto Velho, Ciro Pinheiro dirige o Setor de Comunicação da Prefeitura desde 1971, com um intervalo de cerca de 3 anos, quando esteve no cargo de Assessor de Imprensa e Relações Públicas do Governo (no fim do Território e início do Estado). Milita na imprensa há mais de 20 anos e em Porto Velho assina coluna no jornal "Alto Madeira" há 16 anos, ininterruptamente. Foi presidente do Conselho Municipal de Turismo (2 anos). Pertence ao Lions Internacional e já exerceu todos os cargos da diretoria do Lions Clube Rio Madeira, inclusive a presidência. É radioamador, membro do Conselho Diretor da Labre.

EQUIPE 70 UNIDA NO TRABALHO

GABINETE

O chefe de Gabinete do Prefeito, LUCIO JORGE GUZMAN, nasceu em Porto Velho no dia 12 de junho de 1945. É filho de Mario Avelino Guzman Ravendal e Orinda Guzman. Bacharel em Ciências Contábeis e Administração de Empresas, formado pela Universidade Federal do Pará. Há 23 anos trabalha no serviço público, foi chefe da Seção de Contabilidade do DNER, chefe do Setor de Controle Interno da Caerd, chefe da Contadoria Regional da EDT, gerente Administrativo-Financeiro da Superintendência da Diretoria Administrativa-Financeira da Caerd, Sub-Secretário de Estado de Interior e Justiça e é professor da Universidade Federal de Rondônia e diretor geral da Rádio Rondônia FM.

PLANEJAMENTO

O Secretário Municipal de Planejamento, HAROLDO CRISTOVAM TEIXEIRA LEITE, nasceu em Tacaratuma, Pernambuco, em 25 de dezembro de 1946. Iniciou seus estudos na cidade de Serrânia (PE), concluiu o curso de Contabilidade no Colégio Estado e Trabalho, em Porto Velho e o curso superior de Ciências Contábeis, na Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, em 1976. Suas experiências surgiram como reflexo da sua sempre eficiência na atividade profissional, nos seguintes cargos: diretor de Finanças da Prefeitura de Porto Velho (1971/72), gerente da firma Comércio Correia (1973), Técnico Sênior da Fundação Getúlio Vargas (Rio de Janeiro), Assessor Técnico de firmas de auditoria, entre 1972 e 1975, diretor do Departamento de Finanças da Prefeitura de Porto Velho de 1975 a 1977, sub-Secretário de Finanças do Território de Rondônia. Possui vários cursos de auditoria, orçamento programa (IBAM) e outros, participou de seminários, inclusive no Exterior e é professor do curso de Ciências Contábeis na Unir. É diretor-secretário do Rotary Clube de Porto Velho. Inúmeras vezes tem substituído o prefeito, internamente, nos impedimentos e ausências do chefe do Executivo Municipal.

ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO CESAR DUARTE DE QUEIROZ, secretário Municipal de Administração, nasceu no dia 21 de julho de 1954. É filho do dr. Cesar Augusto Carvalho de Queiroz e da professora Hilda Duarte de Queiroz, residentes nesta capital. Estudou no Grupo Escolar Barão do Solimões, no Colégio D. Bosco e formou em Administração de Empresas pelo Instituto Superior de Ciências Aplicadas — Limeira (SP) em 1979.

É funcionário estadual, à disposição da Prefeitura, onde já exerceu funções de importância, como presidente da Comissão de Licitação e outras. Possui vários cursos e treinamentos, na área da Administração Financeira e orçamentária.

FAZENDA

O Secretário Municipal da Fazenda LETACIO LUCENA DE FREITAS, nasceu no dia 2 de outubro de 1943 em Alagoas. Economista, há 10 anos no serviço público. Foi responsável pelo Acompanhamento e Controle da Receita do Território de Rondônia, Chefe do Setor de Programação Orçamentária, Coordenador Substituto de Orçamento, diretor do Departamento da Indústria, Comércio e Turismo, vogal da Junta Comercial, presidente da Associação Brasileira de Orçamento Público (em Rondônia).

Procurador Geral

O advogado FRANCISCO ANGELAU DE PAIVA, Procurador Geral do Município, nasceu na cidade de Santa Maria no dia 26 de dezembro de 1947. É filho de Dr. Osvaldo de Paiva e da sra. Alda Paiva. Estudou no Colégio D. Bosco, fez o Clássico em Santa Maria e formou-se em Direito em 1971 pela Universidade Federal do Rio Grande, iniciou sua formatura, a advocacia em Porto Velho, sendo seu primeiro presidente da OAB Seccional de Rondônia além de presidente do Conselho de Ética no serviço público, foi Diretor de Gabinete Consultor Jurídico do Território de Rondônia e Secretário de Interior e Justiça do Estado na oportunidade, foi presidente da Federação de Desportos e do Rotary Clube de Porto Velho. É professor de Direito Penal no Colégio Estado e Trabalho e de Instituição de Direito Público e Privado na Universidade Federal de Rondônia.

EDUCAÇÃO E CULTURA

JOSE ALVARO COSTA, Secretário Municipal de Educação e Cultura, nasceu em 24 de março de 1940 na cidade de Luiz Alves — Santa Catarina. É licenciado em Química pela PUC — Paraná e foi professor em Curitiba.

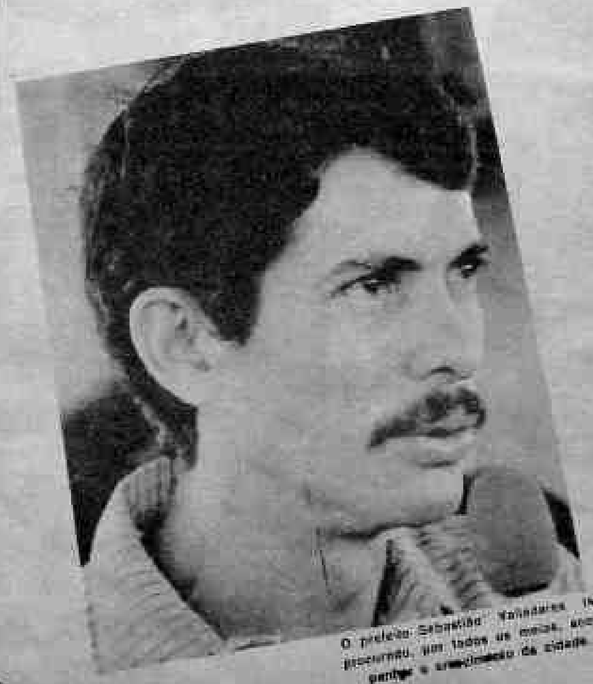
Em Rondônia, foi delegado do Ensino em Porto Velho e Ariquemes, diretor do Departamento de Ensino diretor do Ensino de 2º grau professor no Núcleo de Educação da Universidade Federal do Pará em Porto Velho. Alvaro Costa é vereador eleito em 1982) pelo PDS. É membro do Conselho Estadual de Educação.

Guapindaia, o início

VALLADARES: O PROGRESSO

O engenheiro Sebastião Assef Valladares, prefeito do Município de Porto Velho, nasceu na cidade de Brasiléia, Estado do Acre, no dia 02 de agosto de 1941. É filho do Sr. Franco da Silva Valladares e da Sra. Sara Assef Valladares, que residem há vários anos em Porto Velho. Sebastião Valladares começou seus estudos no Acre, tendo, com a transferência de sua família para Porto Velho, concluído o curso ginasial no Colégio D. Bosco, de nossa Capital, em 1960. O curso superior foi concluído em 1968, na Escola de Engenharia — Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro. Tem vários cursos de aperfeiçoamento e especialização, destacando-se o curso de Engenharia de Transportes, curso de Especialização em Administração, curso de Planejamento de Unidades Escolares e outros. Funcionou como engenheiro fiscal na construção do porto de Porto Velho e das instalações da Central Telefônica de Porto Velho.

Desde que passou a trabalhar na área Municipal, Sebastião Valladares vem exercendo cargos importantes, o que demonstra a sua capacidade profissional e sua responsabilidade no trato dos negócios públicos. Esteve responsável internamente pelas seguintes Secretarias: Administração, Planejamento Urbano, Serviços Públicos e Planejamento. Em 1973 foi nomeado Secretário Municipal de Obras, cargo que exerceu até sua nomeação ao posto de Prefeito. Foi também presidente da Comissão de Licitação do Município, membro do Conselho Territorial de Trânsito e depositário Judicial da Comarca de Porto Velho. A partir de 1974 passou a substituir eventualmente o Prefeito de Porto Velho, nos seus impedimentos, tendo assim oportunidade para conversar de perto sobre os problemas enfrentados pela administração Municipal. É membro ativo do Rotary Clube. Foi nomeado para o cargo de Prefeito de Porto Velho em junho de 1981.



O prefeito Sebastião Valladares tem procurado, nos todos os meios, atender o crescimento da cidade.

O major Fernando Guapindaia de Souza Brejense, primeiro superintendente do Município de Porto Velho, nasceu na cidade de Brejo, Estado do Maranhão, no dia 27 de outubro de 1873. Era casado com a sra. Luiza Trovão, de cujo consórcio nasceram dois filhos: Terezinha e Tereslina. Quando chegou a Manaus, em 1911, era major de Engenharia do Exército, e serviu na cobertura aos trabalhos da Comissão Rondon no entendimento da ainda inexistente Mato Grosso — Amazonas. Veio para Porto Velho em 24 de dezembro de 1914, data da sua nomeação para o cargo de superintendente do Município. Logo que terminou seu mandato, em 31 de dezembro de 1916, foi embora para o Maranhão, onde foi eleito prefeito de São Felipe.

Faleceu no dia 18 de novembro de 1929, em São Luiz. Como superintendente do Município de Porto Velho, o major Guapindaia lutou com muita dificuldade, principalmente pela falta de dinheiro. Mesmo assim, realizou algumas obras, entre elas a início da construção do Mercado Municipal (na Praça Getúlio Vargas), demoliu a área do Cemitério dos Inocentes e construiu a Cadeia Pública, situada, na rua D. Pedro II esquina com Júlio de Castilhos.

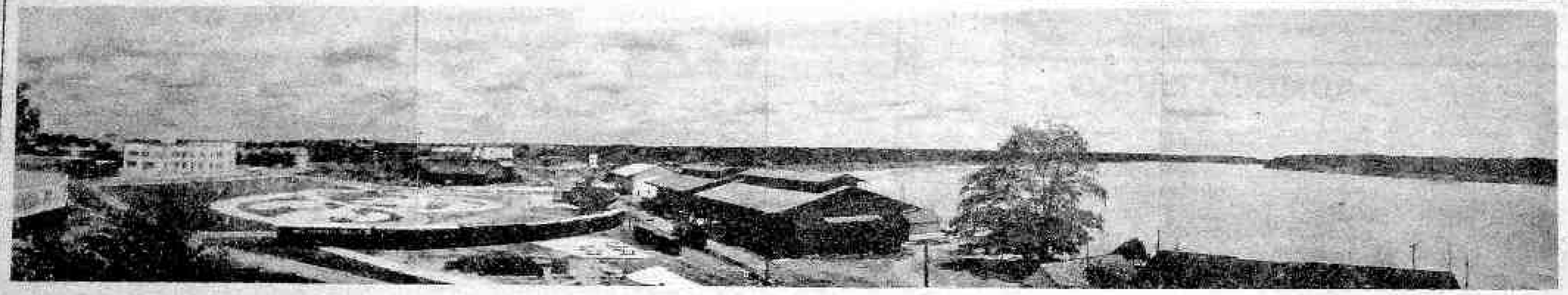
ONTEM

Foto de 1912. Porque do Madeira Mamoré, aparecendo as oficinas, ainda existentes (como na foto nova).

A construção de uma metrópole

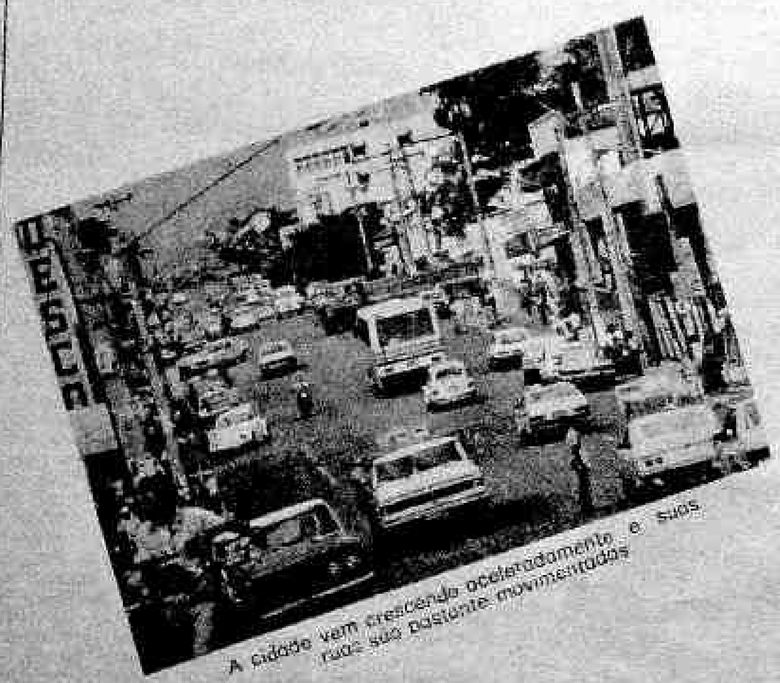
Porto Velho está completando hoje 70 anos de idade. O decreto de criação do município foi assinado pelo governador Jonathas Pedrosa, do Estado do Amazonas ,ao qual pertencia esta área, no dia 2 de outubro de 1914. Os limites com o Amazonas, Mato Grosso, Acre e com a Bolívia, davam a Porto Velho uma extensão tão grande que podia ser considerado o maior município do mundo. O tempo foi passando, o progresso chegando, o município crescendo em termos de desenvolvimento, mas diminuindo fisicamente, em função da divisão de Estados em novas unidades municipais. Sua área era enorme, bastando dizer que Vilhena, a quase 800 quilômetros da capital era um dos nossos distritos, assim como Pimenta Bueno, Ji-Paraná (antiga Vila Rondônia), Cacoal (que nasceu depois) e Ariquemes, que mudou de lugar. Todos viraram municípios e Porto Velho encolheu, mas mesmo assim ainda é grande, o maior do Estado, contando, hoje, com distritos como Calama, São Carlos, Jaci Paraná, Abunã, Vista Alegre e Itapuã do Oeste e outras vilas que estão crescendo e progredindo.

O município teve 10 prefeitos, em três fases: quando era do Amazonas, como capital do Território e agora, no Estado, ainda como o primeiro prefeito. Os Fernando Guapindaia de Souza Brejense (major-engenheiro) no atual, sebastião Assef Valladares (engenheiro), todos deram sua parcela em benefício da coletividade, participando de um trabalho contínuo em busca de dias melhores para todos os que aqui vieram.



HOJE

PARQUE DA MADEIRA MAMORÉ E RIO MADEIRA (FOTO DE RUBENS NASCIMENTO)



A cidade vem crescendo aceleradamente e suas ruas são bastante movimentadas

A AVENIDA 7 DE SETEMBRO É HOJE A MAIS MOVIMENTADA E NELA ESTÁ CONCENTRADO O GROSSO DO COMÉRCIO LOCAL. COM A CONCLUSÃO DO ASFALTAMENTO DA ALMIRANTE BARROSO A SETE TERÁ MÃO ÚNICA

O grande problema enfrentado pela atual administração é a regularização das ocupações nos bairros mais afastados, em virtude de invasões. Esta foto é do bairro São João Bosco, onde muitos barracos tiveram que ser transferidos para outros locais, para que possam ser definidas as ruas e instalados os serviços de água e luz elétrica, oportunamente.